

NORTE 2020

PROGRAMA OPERACIONAL REGIONAL DO NORTE

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ANUAL 2019



ÍNDICE

1. IDENTIFICAÇÃO DO RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ANUAL DE 2019	8
2. APRESENTAÇÃO GERAL DA EXECUÇÃO DO PROGRAMA OPERACIONAL (Artigos 50.º, n.º 2, e 111.º, n.º 3, alínea a), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013)	8
3. EXECUÇÃO DOS EIXOS PRIORITÁRIOS (Artigo 50.º, n.º 2, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013)	10
3.1. APRESENTAÇÃO GERAL DA EXECUÇÃO	10
3.2. INDICADORES COMUNS E INDICADORES ESPECÍFICOS DO PROGRAMA (Artigo 50.º, n.º 2, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013)	15
3.3. OBJETIVOS INTERMÉDIOS E METAS DEFINIDOS NO QUADRO DE DESEMPENHO (Artigo 50.º, n.º 2, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013)	15
3.4. DADOS FINANCEIROS (Artigo 50.º, n.º 2, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013)	15
4. SÍNTESE DAS AVALIAÇÕES (Artigo 50.º, n.º 2 do Regulamento (UE) n.º 1303/2013)	16
5. INFORMAÇÃO SOBRE A EXECUÇÃO DA INICIATIVA EMPREGO JOVEM (IEJ) (Artigo 19.º, n.ºs 2 e 4 do Regulamento (UE) n.º 1304/2013)	21
6. QUESTÕES QUE AFETAM O DESEMPENHO DO PROGRAMA E MEDIDAS ADOTADAS (Artigo 50.º, n.º 2, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013)	21
6.a) QUESTÕES QUE AFETAM O DESEMPENHO DO PROGRAMA E MEDIDAS ADOTADAS	21
6.b) AVALIAR SE OS PROGRESSOS REALIZADOS SÃO SUFICIENTES PARA ATINGIR AS METAS FIXADAS, INDICANDO AS MEDIDAS CORRETIVAS EVENTUALMENTE TOMADAS OU PREVISTAS	23
7. RESUMO PARA OS CIDADÃOS (Artigo 50.º, n.º 9 do Regulamento (UE) n.º 1303/2013)	23
8. RELATÓRIO SOBRE A EXECUÇÃO DOS INSTRUMENTOS FINANCEIROS (Artigo 46.º do Regulamento (UE) n.º 1303/2013)	23
10. PROGRESSOS NA PREPARAÇÃO E EXECUÇÃO DOS GRANDES PROJETOS E PLANOS DE AÇÃO CONJUNTOS	23
10.1. GRANDES PROJETOS	23
10.1.a. PROBLEMAS SIGNIFICATIVOS ENCONTRADOS NA EXECUÇÃO DE GRANDES PROJETOS E MEDIDAS TOMADAS PARA A SUA RESOLUÇÃO	24
10.1.b. ALTERAÇÕES EVENTUAIS À LISTA INDICATIVA DE GRANDES PROJETOS DO PO	24
10.2. PLANOS DE AÇÃO CONJUNTOS (não aplicável)	24
10.2.a. PROGRESSOS ALCANÇADOS NA EXECUÇÃO DAS DIFERENTES FASES DOS PLANOS DE AÇÃO CONJUNTOS	24
10.2.b. PROBLEMAS SIGNIFICATIVOS ENCONTRADOS E MEDIDAS TOMADAS PARA A SUA RESOLUÇÃO	24

14. INFORMAÇÕES QUE PODEM SER ADICIONADAS, EM FUNÇÃO DO CONTEÚDO E DOS OBJETIVOS DOS PROGRAMAS OPERACIONAIS24

14.4. CONTRIBUIÇÃO PARA AS ESTRATÉGIAS MACRORREGIONAIS E PARA AS ESTRATÉGIAS RELATIVAS ÀS BACIAS MARÍTIMAS, QUANDO APLICÁVEL24

ANEXOS¹:28

Quadro 1 – Indicadores de resultado para o FEDER (por eixo prioritário e objetivo específico)	30
Quadro 2A - Indicadores comuns de resultado para o FSE (por eixo prioritário, prioridade de investimento e categoria de região)	30
Quadro 2C - Indicadores de resultados específicos dos programas para o FSE (por eixo prioritário, prioridade de investimento e categoria de região, se aplicável)	42
Quadro 3A - Indicadores de realização comuns e específicos dos programas para o FEDER e o Fundo de Coesão (por eixo prioritário e prioridade de investimento e, no caso do FEDER, categoria de região)	44
Quadro 3B - Número de empresas apoiadas pelo programa operacional no âmbito de investimentos produtivos, excluindo apoios múltiplos concedidos às mesmas empresas	53
Quadro 4A - Indicadores comuns de realizações para o FSE (por eixo prioritário, prioridade de investimento e categoria de região)	54
Quadro 4B - Indicadores de realizações específicos dos programas para o FSE.....	59
Quadro 5 - Informações sobre os objetivos intermédios e metas fixados no Quadro de Desempenho	61
Quadro 6 - Informações financeiras a nível do programa e do eixo prioritário	67

Anexos ao Relatório:

Anexo I – Resumo para os cidadãos do relatório anual de execução

Anexo II – Relatório sobre a aplicação de instrumentos financeiros (Annotated template for reporting on financial instruments according to Article 46 CPR)

¹ Apenas são disponibilizados os Quadros aplicáveis ao NORTE 2020 e para os quais existe informação reportada ao período a que respeita o Relatório.

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

AAC – Avisos para Apresentação de Candidaturas
AD&C – Agência para o Desenvolvimento e Coesão, IP
AG – Autoridade de Gestão
AICEP – Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal
AIDUS – Ações Integradas para o Desenvolvimento Urbano Sustentável
AMP – Área Metropolitana do Porto
ANI – Agência Nacional de Inovação
AT – Assistência Técnica
AU – Autoridades Urbanas
BF – Beneficiário(s) Final(ais)
CA – Comité de Acompanhamento
CAE – Classificação Portuguesa das Atividades Económicas
CCDR-N – Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte
CE – Comissão Europeia
CEI – Contratos de Emprego e Inserção
CET – Cursos de Especialização Tecnológica
CIC PT2020 – Comissão Interministerial de Coordenação do PORTUGAL2020
CIM – Comunidade Intermunicipal
COM – Comissão Europeia
DGT – Direção-Geral do Território
DLBC – Desenvolvimento Local de Base Comunitária
EDL – Estratégia de Desenvolvimento Local
EEC – Estratégias de Eficiência Coletiva
EIDT – Estratégias Integradas de Desenvolvimento Territorial
EMPIS – Estrutura de Missão Portugal Inovação Social
ENEI – Estratégia Nacional de Especialização Inteligente
EREI – Estratégia Regional de Especialização Inteligente
FCT – Fundação para a Ciência e Tecnologia
FdF – Fundo de Fundos
FEDER – Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional
FEEI – Fundos Europeus Estruturais e de Investimento
FSE – Fundo Social Europeu
GAL – Grupos de Ação Local
I&D – Investigação e Desenvolvimento
IAPMEI – Agência para a Competitividade e Inovação
IC&DT – Investigação Científica e Desenvolvimento Tecnológico
IE – Investimento Elegível
IEFP – Instituto de Emprego e Formação Profissional
IF – Instrumento Financeiro
IFD – Instituição Financeira de Desenvolvimento
IFE – Instrumento Financeiro para a Energia
IFRRU – Instrumentos Financeiros de Reabilitação e Revitalização Urbanas
IHRU – Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana, IP
IMT - Instituto da Mobilidade e dos Transportes, IP
INA – Direcção Geral da Qualificação dos Trabalhadores em Funções Públicas
INE – Instituto Nacional de Estatística

ISCED – Classificação Internacional Normalizada da Educação
ITI – Investimentos Territoriais Integrados
kWh – Quilowatt-hora
OT – Objetivo Temático
PARU – Plano de Ação de Reabilitação Urbana
PDTC – Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial
PAMUS – Plano de Ação de Mobilidade Urbana Sustentável
PEDU – Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano
PGA – Plano Global de Avaliação
PI – Prioridade de Investimento
PIB – Produto Interno Bruto
PIICIE – Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar
PME – Pequena e Média Empresa
PO – Programa Operacional
PO MAR – Programa Operacional Mar 2020 (PO MAR 2020)
PROVERE – Programa de Valorização Económica de Recursos Endógenos
PT 2020 – Portugal 2020
QREN – Quadro de Referência Estratégica Nacional
RE – Regulamento Específico
RECI – Regulamento Específico do Domínio da Competitividade e Internacionalização
RCM – Resolução de Conselho de Ministros
Rede M&A – Rede de Monitorização e Avaliação do Portugal 2020
RIS3 – *Research and Innovation Strategy for smart Specialization*
SAICT - Sistema de Apoio à Investigação Científica e Tecnológica
SI – Sistema de Incentivos
SIFSE – Sistema de Informação do Fundo Social Europeu
TEIP – Territórios Educativos de Intervenção Prioritária
TeSP – Técnicos Superiores Profissionais (Cursos)
TFUE – Tratado sobre o Funcionamento da União Europeia
TIC – Tecnologias de Informação e Comunicação
TO – Tipologia de Operação
TP – Turismo de Portugal
UE – União Europeia
UNESCO - Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura
USF – Unidade de Saúde Familiar

GLOSSÁRIO DE PRIORIDADES DE INVESTIMENTO (PI)

PI 1a|1.1 – Reforço das infraestruturas de investigação e inovação (I&I) e das capacidades destinadas a desenvolver a excelência em matéria de I&I, bem como promoção de centros de competência, em particular os de interesse europeu.

PI 1b|1.2 – Promoção do investimento das empresas na I&D, desenvolvimento de ligações e sinergias entre empresas, centros de investigação e desenvolvimento e o setor do ensino superior, em especial promoção do investimento no desenvolvimento de produtos e serviços, na transferência de tecnologia, na inovação social, na ecoinovação, em aplicações de interesse público, no estímulo da procura, em redes, *clusters* e na inovação aberta através de especialização inteligente, e o apoio à investigação tecnológica e aplicada, linhas-piloto, ações de validação precoce dos produtos, capacidades avançadas de produção e primeira produção, em especial no que toca às tecnologias facilitadoras essenciais, e à difusão de tecnologias de interesse geral.

PI 2c|2.3 – Reforço das aplicações no domínio das TIC para a administração em linha, a aprendizagem em linha, a ciberinclusão, a cultura eletrónica e a saúde em linha.

PI 3a|3.1 – Promoção do espírito empresarial facilitando nomeadamente o apoio à exploração económica de novas ideias e incentivando a criação de novas empresas, inclusive através de incubadoras de empresas.

PI 3b|3.2 – Desenvolvimento e aplicação de novos modelos empresariais para as PME, especialmente no que respeita à internacionalização.

PI 3c|3.3 – Concessão de apoio à criação e ao alargamento de capacidades avançadas de desenvolvimento de produtos e serviços.

PI 4b|4.2 – Promoção da eficiência energética e da utilização das energias renováveis nas empresas.

PI 4c|4.3 – Apoio à eficiência energética, à gestão inteligente da energia e à utilização das energias renováveis nas infraestruturas públicas, nomeadamente nos edifícios públicos e no setor da habitação.

PI 4e|4.5 – Promoção de estratégias de baixo teor de carbono para todos os tipos de territórios, nomeadamente as zonas urbanas, incluindo a promoção da mobilidade urbana multimodal sustentável e medidas de adaptação relevantes para a atenuação.

PI 6c|6.3 – Conservação, proteção, promoção e desenvolvimento do património natural e cultural.

PI 6e|6.5 – Adoção de medidas destinadas a melhorar o ambiente urbano, a revitalizar as cidades, recuperar e descontaminar zonas industriais abandonadas, incluindo zonas de reconversão, a reduzir a poluição do ar e a promover medidas de redução de ruído.

PI 8i|8.1 – Acesso ao emprego pelos candidatos a emprego e os inativos, incluindo desempregados de longa duração e pessoas afastadas do mercado de trabalho, igualmente através de iniciativas locais de emprego e de apoio à mobilidade dos trabalhadores.

PI 8iii|8.3 – Emprego por conta própria, empreendedorismo e criação de empresas, incluindo micro, pequenas e médias empresas inovadoras.

PI 8v|8.5 – Adaptação à mudança dos trabalhadores, das empresas e dos empresários.

PI 8a|8.8 – Apoio ao desenvolvimento dos viveiros de empresas e à atividade por conta própria, às microempresas e à criação de empresas e microempresas.

PI 8b|8.9 – Apoio ao crescimento propício ao emprego através do desenvolvimento do potencial endógeno como parte integrante de uma estratégia territorial para zonas específicas, incluindo a conversão de regiões industriais em declínio e desenvolvimento de determinados recursos naturais e culturais e da sua acessibilidade.

PI 9i|9.1 – Inclusão ativa, inclusivamente com vista a promover oportunidades iguais e a participação ativa e melhorar a empregabilidade.

PI 9vi|9.6 – Estratégias de desenvolvimento local lideradas pelas comunidades locais.

PI 9a|9.7 – Investimento na saúde e nas infraestruturas sociais que contribuam para o desenvolvimento nacional, regional e local, para a redução das desigualdades de saúde, para a promoção da inclusão social através de melhor acesso aos serviços sociais, culturais e de recreio, assim como para a transição dos serviços institucionais para os serviços de base comunitária.

PI 9b|9.8 – Apoio à regeneração física, económica e social das comunidades desfavorecidas em zonas urbanas e rurais.

PI 9d|9.10 – Investimentos no contexto de estratégias de desenvolvimento local de base comunitária.

PI 10i|10.1 – Redução e prevenção do abandono escolar precoce e estabelecimento de condições de igualdade no acesso à educação infantil, primária e secundária, incluindo percursos de aprendizagem, formais, não formais e informais, para a reintegração no ensino e formação.

PI10ii|10.2 – Melhoria da qualidade, da eficiência e do acesso ao ensino superior e equivalente, com vista a aumentar os níveis de participação e de habilitações, particularmente para pessoas desfavorecidas.

PI 10iv|10.4 – Melhoria da relevância dos sistemas do ensino e formação para o mercado de trabalho, facilitar a transição da educação para o trabalho e reforçar os sistemas de ensino e formação profissionais e respetiva qualidade, inclusive através de mecanismos de antecipação de competências, adaptação dos currículos e criação e desenvolvimento de sistemas de aprendizagem baseados no trabalho, incluindo sistemas de ensino dual e de formação de aprendizes.

PI 10a|10.5 – Investimento no ensino, na formação, na formação profissional e nas competências e na aprendizagem ao longo da vida através do desenvolvimento das infraestruturas de formação e ensino.

PI 11i|11.1 – Investimento na capacidade institucional e na eficiência das administrações e dos serviços públicos, a nível nacional, regional e local, tendo em vista a realização de reformas, uma melhor regulamentação e uma boa governação.

PI 11ii|11.2 – Reforço de capacidades junto de todos os agentes que operam no domínio da educação, da aprendizagem ao longo da vida, da formação, do emprego e das políticas sociais, incluindo através do estabelecimento de pactos setoriais e territoriais de preparação de reformas a nível nacional, regional e local.

1. IDENTIFICAÇÃO DO RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ANUAL DE 2019

CCI	2014PT16M2OP001
Título	Programa Operacional Regional do Norte 2014-2020
Versão	2019.0
Ano do relatório	2019
Data de aprovação do relatório pelo Comité de Acompanhamento	29.09.2020

2. APRESENTAÇÃO GERAL DA EXECUÇÃO DO PROGRAMA OPERACIONAL

(Artigos 50.º, n.º 2, e 111.º, n.º 3, alínea a), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013)

O NORTE 2020 prevê 4.209M€ de investimento total e 3.379M€ de Apoio da União (FEDER e FSE) e organiza-se em 9 Eixos Prioritários (EP), a que se junta o Eixo de Assistência Técnica.

Até final de 2019, foram abertos 372 avisos, 273 FEDER (2.570M€) e 99 FSE (468M€), e apresentadas 22.620 candidaturas. Dos avisos de 2019, 25 respeitam ao Domínio Temático (DT) da Inclusão Social e Emprego, com destaque em termos de dotação para os atinentes às PI 8.5 (Recursos Humanos Altamente Qualificados), 9.1 (Cultura para Todos, TEIP e Contratos de Emprego e Inserção), 9.7 (Infraestruturas de Saúde e Sociais) e 9.8 (Populações desfavorecidas); 20 respeitam ao DT Competitividade e Internacionalização, com destaque em termos de dotação para os atinentes às PI 1.1 (SAICT), 1.2 (SI IDT e Infraestruturas Tecnológicas) e 3.3 (Áreas de Localização Empresarial); 11 respeitam ao DT Sustentabilidade e Uso dos Recursos, com destaque em termos de dotação para os atinentes às PI 4.3 (Eficiência Energética), 4.5 (Mobilidade Urbana), 6.3 (Património) e 6.5 (Reabilitação Urbana); e 5 respeitam ao DT Capital Humano, com destaque em termos de dotação para os atinentes às PI 10.2 (Programas Doutorais e TeSP), 10.4 (CET) e 10.5 (Infraestruturas de Ensino).

No final desse ano, o PO apresentava 8.461 operações aprovadas, com IE de 3.818M€ e Fundo de 2.530M€, a que corresponde a taxa de compromisso de 75% FEEI, mais 21pp que em 2018. Os valores aprovados eram de 3.366M€ / 2.153M€ para o FEDER e 452M€ / 377M€ para o FSE.

A dotação FEEI aprovada decorre sobretudo dos projetos dos Eixos 1, 2, 5 e 8 (77% do total), correspondendo a 5.164 operações (61% do total), com IE de 3.075M€ e FEEI de 1.955M€. Nestes EP, em 2019, foram essencialmente aprovadas operações dos SI, PEDU, Combate ao Insucesso Escolar, Programas Doutorais, Cursos TeSP e Infraestruturas de Ensino. O compromisso destes Eixos é, com exceção do Eixo 1, superior a 75%, com destaque para o Eixo 2 cuja taxa atinge 100%. Pela contrária, de referir as taxas dos Eixos 6, 7 e 9, que oscilam entre 37% e 46%.

Nos IF registou-se: i) Manutenção de forte crescimento da Linha Capitalizar Mais do FD&G, tendo sido contratualizadas 916 operações com os Beneficiários Finais (BF), o que representou um crescimento 2,5 vezes superior face a 2018. O efeito alavancagem alcançado foi de 23,24 pontos, o que representou 2,5 vezes mais que o valor ao estimado, sendo que o valor total de empréstimos pagos aos BF, em contratos de Garantia, se situou nos 234M€; ii) Crescimento nas Linhas de Capital de Risco e de Quase Capital do FC&QC, tendo sido contratualizadas 36 operações, o que representou um aumento de 125% face ao ano anterior. O efeito alavancagem alcançado foi de 2,19 pontos, acima dos 1,69 estimados; iii) No IF de Reabilitação e Revitalização Urbanas foram contratualizadas 22 operações no produto Empréstimos. Este valor mostra um crescimento de 120%, face ao ano anterior, sendo que os valores contratados com os BF ascenderam aos 16,5M€ cerca de 3,3 vez mais do que os valores de 2018.

No que concerne à execução financeira, o PO apresentava IE de 1.444M€ e Fundo de 1.012M€, a que corresponde a taxa de execução FEEI de 30%, mais 9pp que em 2018. Por Fundo, os valores executados eram 1.337M€ / 922M€ para o FEDER e 107M€ / 90M€ para o FSE. Em termos de FEDER, as operações que mais contribuíram para a sua execução foram as aprovadas dos SI (48%), da Reabilitação Urbana (9%), dos SAICT (8%) e das Infraestruturas de Ensino (7%). Em termos de FSE, a sua

execução decorre essencialmente das operações aprovadas de Contratos de Emprego e Inserção (48%) e de ações em TEIP (37%).

O gap registado entre o nível de compromisso e de execução financeira continua a ser expressivo (45pp), prevê-se, contudo, a sua atenuação em 2020, resultado do avanço na implementação das operações aprovadas e das medidas em curso de aceleração da execução por via da maximização das taxas de apoio.

No que respeita às AIDT, a 31.12.2019 regista-se evolução uma face a 2018: (i) ITI – aumento 3pp da taxa compromisso e 4pp da taxa execução; (ii) AIDUS - aumento de 20pp taxa compromisso e 8pp da taxa execução; (iii) DLBC - aumento 27pp da taxa compromisso, manutenção da taxa execução, prevendo-se neste último caso, um incremento significativo em 2020.

Os progressos registados nos indicadores do PO (cf. quadros anexos) variam consoante a tipologia de intervenção. Dos indicadores de realização, correspondentes a projetos fisicamente concluídos, destacam-se:

- . 197 Projetos I&D
- . 3.614 Empresas apoiadas no domínio da competitividade
- . 912 Agregados familiares com consumo de energia melhorado
- . 989.773 M² Espaços abertos criados ou reabilitados em zonas urbanas
- . 54 Km de vias dedicadas às mobilidades suaves
- . 852 Habitações reabilitadas em áreas urbanas
- . 25.096 Crianças beneficiárias do aumento da capacidade das infraestruturas escolares
- . 93 Serviços da Administração Pública
- . 25.072 Participantes em ações de trabalho socialmente necessários
- . 2868 Trabalhadores em ações de formação em contexto empresarial
- . 7 Projetos de inovação e experimentação social
- . 1444 Estudantes Cursos TeSP
- . 695 Estudantes CET
- . 17 Projetos de promoção e capacitação institucional

Durante 2019 foram aplicadas as condicionantes de alinhamento com a RIS3 NORTE nos avisos das tipologias em que essa estratégia constitui condição de alinhamento exclusivo e/ou preferencial, nomeadamente em diferentes PI dos OT 1, 3, 8 e 10. Destacam-se também a realização das atividades de monitorização, avaliação e governação da RIS3 NORTE, nomeadamente: (i) realização das reuniões das plataformas regionais de especialização inteligente entre junho e julho, envolvendo cerca de 100 representantes de diferentes entidades, públicas e privadas, com intervenção nos domínios prioritários da RIS3 NORTE, (ii) realização da reunião do Concelho Regional de Inovação do Norte, em setembro, (iii) elaboração do Relatório de Monitorização da RIS3 NORTE, aprovado pelo CRIN em 8/10 e apresentado publicamente no evento anual de 6/12; (iv) aprovação pelo CRIN da Iniciativa RIS3 NORTE 2027, tendo em vista a revisão da RIS3 NORTE no contexto do período de programação 2021-2027; (v) acompanhamento do estudo “Avaliação da Implementação das Estratégias Nacional e Regionais de Investigação para uma Especialização Inteligente (RIS3): Rede, Realizações e Resultados Esperados”, concluído em 22/11.

Continua a assegurar-se o cumprimento dos normativos decorrentes da aplicação dos princípios transversais da igualdade e do desenvolvimento sustentável, os quais são tidos em conta, designadamente, na seleção da generalidade das operações, por via da aplicação dos respetivos critérios de avaliação.

Para além dos aspetos detalhados no ponto 6.a), o desempenho do PO em 2019 foi marcado, em particular, pelo trabalho resultante das alterações introduzidas pela Reprogramação do PO aprovada no final de 2018 e pelos trabalhos inerentes ao novo exercício de reprogramação resultante da avaliação do Quadro de Desempenho.

3. EXECUÇÃO DOS EIXOS PRIORITÁRIOS

(Artigo 50.º, n.º 2, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013)

3.1. APRESENTAÇÃO GERAL DA EXECUÇÃO

ID dos Eixos Prioritários	Eixos Prioritários	Apresentação da execução de cada Eixo Prioritário
1	Investigação, Desenvolvimento Tecnológico e Inovação	<p>Dotação: 374 M€ FEDER</p> <p>Tipologias: Sistema Apoio à Investigação Científica e Tecnológica (SAICT) (PI 1.1); Sistema Incentivos (SI) à Inovação Empresarial, SI I&D Empresarial, Sistema Apoio a Ações Coletivas (SAAC) e Infraestruturas Tecnológicas (PI 1.2)</p> <p>Principais desenvolvimentos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Avisos: 76 (dotação: 310 M€ FEDER) - Candidaturas: 2226 submetidas e 510 aprovadas (327,3 M€ IE e 232,4 M€ FEDER) - Execução: 151,9 M€ IE e 113,8 M€ FEDER - Taxa compromisso: 62,2% - Taxa execução: 30,4% - Taxa pagamento: 34,1% - Operações totalmente executadas: 230 <p>A 31/12/2019, ainda que o peso dos compromissos das PI 1.1 e 1.2 na OT 1 seja de, respetivamente, 53% e 47%, ressalva-se que a relação base programada é 49% versus 51% (contra 40% versus 60% PT2020). Adicionalmente, o saldo não comprometido é maior na PI 1.2 (taxa compromisso 67% PI 1.1 e 58% PI 1.2) pelo que, progressivamente, a meta programada será alcançada através da aprovação de candidaturas de Infraestruturas Tecnológicas e outros alinhados com a PI 1.2.</p> <p>Os Avisos da PI 1.2 incluem como critério de elegibilidade o alinhamento com os objetivos e prioridades definidas na RIS3.</p> <p>Os reembolsos respeitam à Inovação Empresarial nas NPME e têm vindo a suceder de acordo com regulamentação aplicável e sua reutilização sucederá conforme Art.º 66.º Regulamento (UE) 1303/2013. Até 31-12-2019 haviam sido realizados 0,4 M€ de reembolsos. É sempre realizada verificação individual das necessidades de financiamento, conforme regras aplicáveis aos auxílios estatais, sendo observado o disposto na alínea c) do n.º 8 do Art.º 61.º do Regulamento supra.</p> <p>Este Eixo manteve um bom ritmo de implementação durante 2019 e pelos dados físicos de realização apurados, tudo indica para cumprimento das Metas 2023.</p>
2	Competitividade das Pequenas e Médias Empresas	<p>Dotação: 1.021 M€ FEDER</p> <p>Tipologias: SI Empreendedorismo e SAAC (PI 3.1); SI Internacionalização PME, SAAC e Instrumentos Financeiros para Empresas (PI 3.2); SI Inovação PME, SI Qualificação PME, Áreas de Localização Empresarial (ALE), SAAC e Instrumentos Financeiros para Empresas (PI 3.3)</p> <p>Principais Desenvolvimentos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Avisos: 76 (dotação (1075M€) que supera já a do Eixo) - Candidaturas: 11026 submetidas e 3800 aprovadas (1921,4M€ IE e 1020,5M€ FEDER) - Execução: 796,6M€ IE e 482,0M€ FEDER - Taxa compromisso: 100,0% - Taxa execução: 47,2% - Taxa pagamento: 49,8% <p>Os SI de Apoio às Empresas marcam expressivamente o Eixo 2, representando cerca de 82% do Fundo Aprovado, 66% na PI 3.1, 91% na PI 3.2 e cerca de 80% na PI 3.3.</p> <p>O SI Inovação Empresarial conta com os montantes financeiros mais expressivos e concentra o cofinanciamento de natureza reembolsável. Os reembolsos têm vindo a suceder de acordo</p>

ID dos Eixos Prioritários	Eixos Prioritários	Apresentação da execução de cada Eixo Prioritário
		<p>com regulamentação aplicável e a sua reutilização sucederá conforme Art.º 66.º do Regulamento (UE) 1303/2013. Até 31-12-2019 haviam sido realizados 11,8M€ de reembolsos, 11,4M€ dos quais proveem de projetos da PI 3.3 e o remanescente de projetos da PI 3.1.</p> <p>No EP2 o enquadramento das operações na RIS3 é condição preferencial, com valoração no respetivo mérito.</p> <p>Os IF contam com estabilidade nas aprovações (115,5M€), ainda que possa não resultar já dos presentes apuramentos ao final de 2019, a evolução entretanto havida em cada um dos instrumentos, permite já alcançar uma evolução muito positiva em 2020.</p> <p>Este Eixo manteve um bom ritmo de implementação durante 2019 e pelos dados físicos de realização apurados, tudo indica para o cumprimento das Metas 2023: 2832 empresas que recebem subvenções para um objetivo de 2600 empresas em 2023.</p>
3	Economia de Baixo Teor de Carbono	<p>Dotação: 177 M€ FEDER</p> <p>Tipologias: Eficiência energética nas empresas (PI 4.2), Eficiência energética nos edifícios públicos e no setor da habitação (PI 4.3) e Mobilidade Urbana Sustentável (PI 4.5)</p> <p>Principais desenvolvimentos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Avisos: 10 (dotação: 168 M€ FEDER) - Candidaturas: 678 submetidas e 222 aprovadas (110,7 M€ IE e 96,5 M€ FEDER) - Execução: 18,5 M€ IE e 16 M€ FEDER - Taxa compromisso: 54,4% - Taxa execução: 9,0% - Taxa pagamento: 8,9% - Operações totalmente executadas: 39 <p>Com a reprogramação de 2019, a dotação deste Eixo diminui em 9M€, em resultado da perda da reserva de desempenho neste Eixo.</p> <p>Foram lançados 3 Avisos: Eficiência energética nas Empresas, Eficiência energética Equipamentos Sociais, Mobilidade Urbana Sustentável.</p> <p>Avançou a seleção das operações de mobilidade urbana e eficiência energética relacionadas com edifícios públicos e habitação. Prosseguiu a execução dos projetos de mobilidade urbana sustentável e arrancou a execução das restantes tipologias.</p> <p>Do ponto de vista da execução física constata-se que, no final de 2019, apesar da execução dos indicadores que relevam para o QD, por regra, não atingir 50% das metas 2023, o mesmo não acontece com os restantes indicadores de realização deste Eixo, designadamente os criados com a Decisão CE 30.04.2020, em que as realizações contratadas apontam para a superação dessas metas: “Redução anual do consumo de energia primária na iluminação pública”, “Redução anual do consumo de energia primária nos edifícios de habitação social” e “Número de agregados familiares com consumo de energia melhorado”.</p>
4	Qualidade Ambiental	<p>Dotação: 212M€ FEDER</p> <p>Tipologias: Património natural e cultural (PI 6.3), Monitorização da qualidade do ar e Reabilitação Urbana (PI 6.5)</p> <p>Principais desenvolvimentos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Avisos: 13 (dotação: 200 M€ FEDER) - Candidaturas: 993 submetidas e 401 aprovadas (218,9 M€ IE e 171,7 M€ FEDER) - Execução: 92,4 M€ IE e 78,8 M€ FEDER - Taxa compromisso: 81,1% - Taxa execução: 37,2% - Taxa pagamento: 37,0% - Operações totalmente executadas: 148 <p>Com a reprogramação de 2019, a dotação deste Eixo manteve-se inalterada.</p>

ID dos Eixos Prioritários	Eixos Prioritários	Apresentação da execução de cada Eixo Prioritário
		<p>Foram lançados 6 Avisos: Património Cultural (3), Património Natural, Reabilitação Urbana (PARU) e Proteção contra riscos de incêndios.</p> <p>Avançou a seleção das operações relativas ao Património Cultural, Património Natural e Reabilitação Urbana. Prosseguiu a execução dos projetos destas tipologias, com destaque para a execução das operações</p> <p>Do ponto de vista da execução física constata-se que, no final de 2019, apesar da execução dos indicadores que relevam para o QD (medida por investimentos concluídos), por regra, não atingir 50% das metas 2023, não se perspetiva qualquer dificuldade de cumprimento face aos montantes associados às aprovações aprovadas e cuja execução se encontra em curso. Aliás, as realizações contratadas e em curso apontam largamente para a superação dessas Metas.</p>
5	Sistema Urbano	<p>Dotação: 432M€ FEDER</p> <p>Tipologias: Mobilidade Urbana Sustentável (PI 4.5), Reabilitação Urbana (PI 6.5), Comunidades desfavorecidas (PI 9.8)</p> <p>Principais desenvolvimentos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Avisos: 15 (dotação: 398 M€ FEDER) - Candidaturas: 624 submetidas e 400 aprovadas (369,7 M€ IE e 313,8 M€ FEDER) - Execução: 104,7 M€ IE e 89,0 M€ FEDER - Taxa compromisso: 72,6% - Taxa execução: 20,6% - Taxa pagamento: 20,3% - Operações totalmente executadas: 115 <p>As operações apoiadas neste Eixo correspondem aos projetos que integram os PEDU da Região do Norte. Com a reprogramação de 2019, a dotação deste Eixo foi reforçada em 9M€, canalizados na íntegra para a PI 4.5.</p> <p>Foram lançados 3 Avisos, um por cada tipologia de operação.</p> <p>Prosseguiu a seleção e a execução dos projetos enquadrados nas três tipologias deste Eixo, destacando-se o desempenho das operações da Reabilitação Urbana e das Comunidades Desfavorecidas em detrimento do desempenho da Mobilidade Urbana.</p> <p>Do ponto de vista da execução física constata-se que, no final de 2019, apesar da execução dos indicadores que relevam para o QD (medida por investimentos concluídos), por regra, não atingir 50% das metas 2023, não se perspetiva qualquer dificuldade de cumprimento face aos montantes associados às aprovações aprovadas e cuja execução se encontra em curso. Aliás, as realizações contratadas e em curso apontam para a superação dessas Metas.</p>
6	Emprego e Mobilidade dos Trabalhadores	<p>Dotações: 80M€ FEDER e 140M€ FSE</p> <p>Tipologias: PEPAL (PI 8.1), S2E (PI 8.3 e 8.8), formação para a inovação empresarial, contratação de RH altamente qualificados (PI 8.5) e PROVERE (PI 8.9)</p> <p>Principais desenvolvimentos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Avisos: 49 (dotação: 13 FEDER com 69,8 M€, 36 FSE com 122,4 M€) - Candidaturas: 4126 submetidas e 1488 aprovadas (FEDER: 84,3 M€ IE e 45,1 M€ Fundo; FSE: 51,2 M€ IE e 36,5 M€ Fundo) - Execução: (FEDER: 10,7 M€ IE e 5,7 M€ Fundo; FSE: 2,2 M€ IE e 1,5 M€ FSE) - Taxa compromisso: 56,7% FEDER, 26,0% FSE - Taxa execução: 7,2% FEDER, 1,1% FSE - Taxa pagamento: 9,7% FEDER, 1,5% FSE - Operações totalmente executadas: 27 FEDER, 280 FSE <p>Em 2019, lançou-se 4 Avisos: 1 PEPAL (PI8.1), 1 Viveiros/Incubadoras da CIM Alto Minho (PI8.8), 2 RHAQ (PI8.5) para instituições de interface/infraestruturas tecnológicas e dos setores cultural e social.</p> <p>A formação da PI 8.5 tem a maior execução (2868 participantes, dos quais 59% homens), registando-se também um incremento do nº de empresas apoiadas na vertente FEDER do S2E (93). Apesar do aumento das aprovações, é ainda reduzida a execução nos RHAQ e no</p>

ID dos Eixos Prioritários	Eixos Prioritários	Apresentação da execução de cada Eixo Prioritário
		<p>SIZE (FSE), cujos projetos sofreram atrasos no arranque. No SIZE, os beneficiários tendem a iniciar primeiro as operações FEDER e confrontam-se com dificuldades de contratação desempregados elegíveis.</p> <p>Salienta-se o aumento da procura e apoio a projetos de RHAQ, bem como a conclusão da seleção e arranque dos projetos SIZE.</p> <p>As EEC PROVERE (PI8.9), tal como previsto, foram objeto de avaliação e reprogramação.</p> <p>Tendo em conta desenvolvimentos ocorridos e alterações consubstanciadas na reprogramação do PO de 2020, cremos que estão criadas condições para atingir níveis adequados de compromisso e garantir o cumprimento das metas revistas.</p>
7	Inclusão Social e Pobreza	<p>Dotações: 122M€ FEDER e 218M€ FSE</p> <p>Tipologias: CEI e CEI+, Inclusão Ativa, Cultura para todos, TEIP, + Superior (PI 9.1); SIZE (PI 9.6 e 9.10); Sucesso educativo e prevenção do abandono nos DLBC urbanos (PI 9.6); Infraestruturas de Saúde e Sociais (PI 9.7)</p> <p>Principais desenvolvimentos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Avisos: 86 (dotação: 43 FEDER com 112,5 M€, 43 FSE com 183 M€) - Candidaturas: 2068 submetidas e 992 aprovadas (534FEDER: 74,7 M€ IE e 52,9 M€ Fundo; 458 FSE: 120,6 M€ IE e 102,5 M€ Fundo) - Execução: (FEDER: 19,0 M€ IE e 13,7 M€ Fundo; FSE: 50,9 M€ IE e 43,2 M€ Fundo) - Taxa de compromisso: 43,3% FEDER, 47,0 % FSE - Taxa execução: 11,2% FEDER, 19,8% FSE - Taxa pagamento: 12,0 % FEDER, 20,6 % FSE - Operações totalmente executadas: 60 FEDER, 17 FSE <p>Neste ano, foram abertos AAC das novas elegibilidades FSE (Cultura para todos, TEIP e +Superior) mas também novos avisos de “Equipamentos Sociais” e “Infraestruturas de saúde” (FEDER), CEI e CEI+ e “Inclusão Ativa” (FSE).</p> <p>No FEDER, prosseguiu a execução das Infraestruturas de Saúde e avançou a seleção dos Equipamentos Sociais e do SIZE, iniciando-se a sua execução, com o apoio a 21 estratégias DLBC e a 162 equipamentos sociais e de saúde. O nº de operações concluídas é ainda reduzido (60), não tendo expressão significativa os resultados associados.</p> <p>No FSE, sobressai a aprovação de quase todos os novos projetos TEIP e +Superior, bem como a realização acumulada dos CEI e CEI+ (25 072 participantes). Considerando o atraso da seleção e as dificuldades de contratação de desempregados, é ainda incipiente a execução dos projetos FSE do SIZE.</p> <p>Com a dinamização da nova tipologia “+CO3SO Emprego” (FSE) em 2020, estima-se que será possível cumprir os objetivos 2023 deste Eixo em ambos os Fundos.</p>
8	Educação e Aprendizagem ao Longo da Vida	<p>Dotações: 186M€ FEDER e 275M€ FSE</p> <p>Tipologias: TEIP e PIICIE (PI 10.1), Cursos TeSP, +Superior e Programas de Doutoramento (PI 10.2), CET (PI 10.4), Equipamentos TeSP e Infraestruturas de Formação e Ensino (PI 10.5)</p> <p>Principais desenvolvimentos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Avisos: 20 (dotação inicial: 4 FEDER com 161,8 M€, 16 FSE com 251 M€) - Candidaturas: 566 submetidas e 454 aprovadas (156 FEDER: 179 M€ IE e 152,1 M€ Fundo; 298 FSE: 277,8 M€ IE e 236,1 M€ Fundo) - Taxa de compromisso: 82,0 % FEDER, 85,8 % FSE - Execução: (FEDER: 88,3 M€ IE e 75,1 M€ Fundo; FSE: 53,3 M€ IE e 45,3 M€ Fundo) - Taxa de execução: 40,5 % FEDER, 16,5 % FSE - Taxa de pagamento: 40,8 % FEDER, 19,9 % FSE - Operações totalmente executadas: 63 FEDER; 74 FSE <p>Em 2019 foram lançados 5 novos AAC, dando continuidade ao financiamento de novos projetos de Infraestruturas de Educação (FEDER), de Cursos TeSP, CET e Programas de Doutoramento e de Pós-doutoramento, este último, com um forte impacto no nível de compromisso (+90 M€).</p>

ID dos Eixos Prioritários	Eixos Prioritários	Apresentação da execução de cada Eixo Prioritário
		<p>No FEDER, prosseguiu a execução das infraestruturas de ensino e dos equipamentos TeSP, cumprindo-se as metas financeiras e físicas do QD (capacidade das infraestruturas de acolhimento de crianças ou de educação) e aproximando-se da meta 2023 o indicador de resultado respetivo (taxa de cobertura da requalificação das escolas do EBS).</p> <p>No FSE, realça-se o fecho dos 49 projetos TEIP (2015-2018) e do +Superior (596 bolseiros). Nos CTeSP e CET foi feito um esforço de recuperação da execução, atingindo-se 1444 estudantes nos CTeSP e 695 nos CET), mantendo-se, contudo, um atraso significativo da execução no Programa que não traduz as realizações efetivas. Os PIICIE tiveram também um forte incremento na realização, que ainda não se repercute plenamente na execução financeira.</p>
9	Capacitação Institucional e TIC	<p>Dotações: 32M€ FEDER e 27M€ FSE</p> <p>Tipologias: reforço das aplicações TIC (PI 2.3); formação para administração local e desconcentrada e capacitação da administração local e desconcentrada (PI 11.1); reforço da capacidade de atores e redes para promoção do desenvolvimento territorial (PI 11.2)</p> <p>Principais desenvolvimentos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Avisos: 11 (7 FEDER com 35,6 M€; 4 FSE com 7,6M€) - Candidaturas: 239 submetidas e 125 aprovadas (104 FEDER: 27,5 M€ IE e 23,3 M€ Fundo; 21 FSE: 2,4M€ IE e 2,0M€ Fundo) - Execução: (FEDER: 15,9 M€ IE e 13,5 M€ Fundo; FSE: 0,24 M€ IE e 0,2 M€ Fundo) - Taxa compromisso: 72,4 % FEDER, 7,5 % FSE - Taxa execução: 42,0 % FEDER, 0,8 % FSE - Taxa pagamento: 41,1% FEDER, 1,1% FSE - Operações totalmente executadas: 37 FEDER, 0 FSE <p>Na reprogramação de 2019, a dotação FSE teve uma redução de 1,4 M€.</p> <p>No ano em apreço, foram publicados 4 avisos da PI 2.3 e 1 da PI 11.1, cujas candidaturas apenas foram decididas já em 2020.</p> <p>No FEDER, foram selecionadas novas candidaturas e deu-se continuidade à execução das aprovadas, apoiando-se 93 Serviços da Administração Pública. No que respeita a resultados, os valores atingidos permitem antever o cumprimento das metas para 2023.</p> <p>No FSE, foi praticamente concluída a seleção das candidaturas do AAC destinado à formação da Administração Local, decididas já no início de 2020.</p> <p>No que respeita à PI 11.2, prosseguiu a execução dos 21 projetos de animação das DLBC. Após a clarificação das fronteiras com outros apoios do NORTE 2020 e de outros PO temáticos e a aprovação de metodologias de custos simplificados, foi ultimado um novo AAC que, contudo, não chegou a ser publicado, dada a redução da dotação resultante da redefinição de prioridades da reprogramação do PO entretanto iniciada.</p>
10	Assistência Técnica	<p>Dotação: 83,7 M€ FEDER</p> <p>Tipologias: Assistência Técnica</p> <p>Principais desenvolvimentos até 31/12/2019:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Avisos: 16 (dotação inicial: 55,3 M€ FEDER) - Candidaturas: 74 submetidas (46,3 M€ FEDER) e 69 aprovadas (45,0 M€ FEDER) - Execução: 39,1 M€ investimento elegível e 33,9 M€ FEDER - Taxa compromisso: 53,8% - Taxa execução: 40,5% - Taxa pagamento: 43,0% - Operações totalmente executadas: 45 <p>O processo de candidaturas a Assistência Técnica do NORTE 2020 é anual, pelo que a 31/12/2019 estão considerados os anos de candidatura de 2016, 2017, 2018 e 2019. Mantiveram-se, em 2019, os beneficiários que desenvolvem tarefas de gestão do NORTE 2020 e que são apoiados anualmente por este Eixo 10 do Programa: a CCDRN, como entidade</p>

ID dos Eixos Prioritários	Eixos Prioritários	Apresentação da execução de cada Eixo Prioritário
		<p>que acolhe a AG do NORTE 2020, os OI CIM/AMP, os OI do Sistema de Incentivos, as Autoridades Urbanas e os Grupos de Ação Local Urbanos.</p> <p>Mantendo-se a exigência das candidaturas respeitarem ao exercício orçamental de cada ano, tal permite uma monitorização apertada da execução das operações aprovadas e uma gestão sempre atualizada das disponibilidades do Eixo, o que se traduz em taxas elevadas de execução: de 40,5% face à dotação programada e de 75,3% face ao montante aprovado.</p> <p>Também é alta a taxa de conclusão das candidaturas. Em 31/12/2019 encontravam-se concluídas 45 operações aprovadas, ou seja, a taxa de conclusão é de 65%.</p>

3.2. INDICADORES COMUNS E INDICADORES ESPECÍFICOS DO PROGRAMA

(Artigo 50.º, n.º 2, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013)

Dados relativos a este ponto encontram-se apresentados nos Quadros 1, 2A, 2C, 3A, 3B, 4A e 4B, em anexo.

3.3. OBJETIVOS INTERMÉDIOS E METAS DEFINIDOS NO QUADRO DE DESEMPENHO

(Artigo 50.º, n.º 2, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013)

Dados relativos a este ponto encontram-se apresentados no Quadro 5, em anexo.

3.4. DADOS FINANCEIROS

(Artigo 50.º, n.º 2, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013)

Dados relativos a este ponto encontram-se apresentados nos Quadros 6, 7, 8, 9, 10 e 11, em anexo.

4. SÍNTESE DAS AVALIAÇÕES

(Artigo 50.º, n.º 2 do Regulamento (UE) n.º 1303/2013)

No quadro regulamentar comunitário e nacional da Avaliação foi elaborada a primeira versão do Plano Global de Avaliação (PGA PT2020) aprovada pela Comissão Interministerial de Coordenação do Acordo de Parceria (CIC PORTUGAL 2020), em 5 de agosto de 2015. Por sua vez, o Plano de Avaliação do Norte 2020 foi sendo desenvolvido em paralelo e foi aprovado pelo Comité de Acompanhamento através de consulta escrita n.º 6/2015, iniciada em 3 de dezembro de 2015. O Plano de Avaliação do NORTE 2020 constitui um elemento desse Plano Global, assumindo os princípios, as condições e os calendários comuns e explicitando a intervenção específica em matérias do NORTE 2020.

A revisão de 2019 do PGA PT2020 (aprovada por deliberação da CIC em 13 de dezembro de 2019) implicou naturalmente a **revisão dos Plano de Avaliação do NORTE 2020** que viriam a ser submetidas aos respetivos Comités de Acompanhamento já em 2020 e que genericamente introduziu alterações no cronograma das avaliações, que consistiram sobretudo no adiamento de algumas avaliações, justificadas pelo ajustamento necessário do calendário destas ao ritmo registado na implementação das intervenções do PT2020 objeto de avaliação. O Plano de Avaliação do NORTE 2020 na sua atualização de 2020 foi aprovado na 23ª Consulta Escrita ao Comité de Acompanhamento do NORTE 2020 encerrada a 7 de abril.

O quadro metodológico que se tem tentado desenvolver, quer na aplicação de métodos de avaliação baseados na teoria ou contrafactuais, quer no papel da reconstrução e consensualização da teoria de mudança tem-se refletido na qualidade do processo avaliativo, mas tem trazido uma maior exigência no investimento realizado pelas equipas de avaliação e pelas entidades contratantes, que se reflete no aumento das necessidades de informação, mas principalmente na duração da execução das avaliações.

O estabelecimento do cronograma das avaliações considera o período necessário para a produção de impactos (no caso das avaliações de impacto), as necessidades de análises aprofundadas para potenciais ajustamentos dos programas e as necessidades de reporte (sobretudo, Relatórios Intercalares do Acordo de Parceria). Em síntese, o cronograma das avaliações inscritas no Plano de Avaliação do NORTE 2020 apresenta-se nos seguintes pontos:

- Em 2015 realizaram-se as avaliações *ex ante* dos Instrumentos Financeiros (4 lotes).
- Em 2016 elaboraram-se os cadernos de encargos das avaliações de impacto QREN (Transferência do conhecimento, Desempenho das empresas, Formação avançada). Trata-se de avaliações de impacto de intervenções cofinanciadas no período de programação 2007-2013 em domínios que têm continuidade no PT2020. Esta opção permite antecipar algumas avaliações de impacto, nomeadamente em áreas cujos efeitos apenas se produzirão na segunda fase do PT2020.
- Em 2017 e 2018 realizaram-se e concluindo-se) as primeiras três avaliações de impacto QREN anteriormente referidas, iniciaram-se as avaliações de processo do Portugal 2020 (Sistemas de incentivos, RIS3, Abordagem Territorial e Custos Simplificados). Lançaram-se, igualmente, os concursos para avaliações de impacto do PT2020 (Promoção do sucesso educativo e empregabilidade dos jovens, Diplomados do ensino superior e Medidas de reforço da transição para uma economia com baixas emissões de carbono).
- Em 2019 concluíram-se as três primeiras avaliações de processo do Portugal 2020 iniciadas em 2017/2018 e continuou-se o processo de realização da Avaliação dos Custos Simplificados e iniciaram-se as avaliações de impacto do PT2020 lançadas em 2018. Realizou-se o processo de concurso de outras avaliações de impacto do PT2020 (Empregabilidade dos adultos e Modernização e Capacitação da Administração Pública).
- Em 2020 para além de se elaborarem as avaliações de impacto do PT2020 iniciadas/lançadas em 2019, prevê-se o lançamento das avaliações globais e da Avaliação Intercalar do NORTE 2020.
- A partir de 2021 pondera-se a atualização de avaliações de impacto sobre temáticas já anteriormente avaliadas (quer sob a forma de avaliações de processo, de impacto QREN ou de impacto PT2020).

De forma mais detalhada, foram concluídas em 2019 as seguintes avaliações que abrangiam o NORTE 2020 e foram acompanhadas pela Autoridade de Gestão:

- “Avaliação da implementação da Estratégia Nacional e Regionais de Investigação para uma Especialização Inteligente (RIS3): Rede, Realizações e Primeiros Resultados” [avaliação de processo; PT2020] – Entidade responsável: AD&C.
- “Avaliação da operacionalização da abordagem territorial do Portugal 2020 no contexto da convergência e coesão territorial” [avaliação de processo; PT2020] – Entidade responsável: AD&C.
- “Avaliação da implementação dos Sistemas de Incentivos do Portugal 2020” [avaliação de processo; PT2020] – Entidade responsável: AD&C.

A caracterização mais detalhada de cada uma destas avaliações é feita nas fichas apresentadas no final deste ponto do Relatório, incluindo a sua calendarização, o tipo de avaliação, a abrangência temática da avaliação e as suas principais conclusões.

Os produtos destas avaliações (Relatório Final – que inclui resumo em português e inglês –, Sumário Executivo em português e inglês, Síntese gráfica e *Policy Brief*) estão disponíveis no site do Portugal 2020 e da AD&C. Todos os produtos foram elaborados pelas equipas de avaliação, e aprovados pela entidade contratante, com exceção dos Policy Brief, que são elaborados pela AD&C, em estreita articulação com as entidades contratantes.

As avaliações são objeto de divulgação pública alargada e, sobretudo, uma discussão mais ampla dos resultados das avaliações. Em 2019 realizou-se em 26 de novembro, no Teatro S. Luiz, a apresentação dos resultados das avaliações acima referidas relativas às RIS3 e às Abordagens Territoriais no PT2020.

A etapa seguinte do processo avaliativo é materializada pelo **processo de follow-up**. O Plano de Avaliação do NORTE 2020 define um conjunto de procedimentos para este sistema que passam, resumidamente, pela (i) sistematização das recomendações e encaminhamento para as entidades responsáveis pela sua implementação, (ii) reação dessas entidades a cada recomendação que lhes é dirigida elaborando, quando as recomendações sejam aceites, um plano de ação para a sua implementação, (iii) monitorização da implementação dos planos de ação, num primeiro momento pela entidade responsável pela avaliação, e num segundo momento, pela AD&C (enquanto coordenadora da Rede de Monitorização e Avaliação do Portugal 2020).

Das avaliações concluídas em 2019 iniciou-se recentemente este processo, estando em fase de sistematização e encaminhamento das recomendações.

Quanto às avaliações concluídas em 2018, o ponto de situação do follow-up é o seguinte:

- “Avaliação do Contributo dos Fundos Europeus Estruturais e de Investimento (FEEI) para a Formação Avançada” – Entidade responsável: PO CH. Da avaliação resultaram 19 recomendações, todas aceites pela entidade responsável pela avaliação (PO CH). Destas, 19 foram encaminhadas para conhecimento e 10 foram encaminhadas para os respetivos destinatários para apreciação e, quando aplicável, elaboração do respetivo plano de ação. As recomendações encaminhadas para follow-up abrangem seis entidades distintas, entre Programas Operacionais, FCT e DGEEC, sendo que algumas recomendações são dirigidas a mais que uma entidade. Aguarda formalização de apreciação e planos de ação por parte dos destinatários das recomendações.
- “Avaliação do contributo dos FEEI para as dinâmicas de Transferência e Valorização de Conhecimento” – Entidade responsável: AD&C. Da avaliação resultaram 55 recomendações, todas aceites pela entidade responsável pela avaliação. Destas, 17 foram encaminhadas para conhecimento e 38 foram encaminhadas para os respetivos destinatários para apreciação e, quando aplicável, elaboração do respetivo plano de ação. A grande maioria das recomendações foi encaminhada para a Rede dos Sistemas de Incentivos e para a Rede de Ciência, que são redes de articulação funcional dos FEEI coordenadas pela AG do COMPETE 2020 e pela FCT, respetivamente. Até ao final de 2019 foi formalizada a aceitação de 21 recomendações. A Rede Ciência fez um trabalho conjunto com a FCT e a ANI, dando resposta a todas as recomendações que eram dirigidas a estas entidades, que resultou na aceitação daquelas 21 recomendações. As restantes recomendações aguardam formalização de apreciação e planos de ação por parte dos restantes destinatários das recomendações.
- “Avaliação do Impacto dos Fundos Europeus Estruturais e de Investimento (FEEI) no Desempenho das Empresas” – Entidade responsável: AD&C. Da avaliação resultaram 8 recomendações, todas aceites pela entidade responsável pela avaliação. Destas, 3 foram encaminhadas para conhecimento, 5 foram encaminhadas para os respetivos destinatários para apreciação: quatro recomendações foram encaminhadas para a Rede dos Sistemas de Incentivos e uma recomendação foi dirigida à AD&C. Todas aguardam formalização de apreciação e planos de ação por parte dos destinatários das recomendações.

Por fim, refira-se ainda que dando seguimento ao Plano de Avaliação do NORTE 2020, iniciaram-se e/ou estiveram em curso em 2019 as seguintes avaliações, com o seguinte ponto de situação:

- Avaliação da aplicação dos custos simplificados – Entidade responsável: AD&C. Versão 2 do Relatório Intermédio entregue em 19 março 2020.
- Avaliação do contributo do Portugal 2020 para o aumento dos diplomados do ensino superior – Entidade responsável: PO CH. Aguarda entrega do Relatório Intermédio em junho 2020.
- Avaliação da implementação das medidas de reforço da transição para uma economia com baixas emissões de carbono (OT4) – Entidade responsável: PO SEUR. Relatório Intermédio entregue em 2 abril 2020.
- Avaliação do contributo do Portugal 2020 para a promoção do sucesso educativo, a redução do abandono escolar precoce e a empregabilidade dos jovens – Entidade responsável: PO CH; Aguarda entrega do Relatório Intermédio em junho 2020.

No que respeita à Avaliação Intercalar do NORTE 2020 estando prevista a sua realização durante o ano de 2020 foi aprovada pela Comissão Diretiva o início dos trabalhos para a elaboração da mesma durante o corrente ano de forma autónoma em 23/01/2020 e já foram realizadas as especificações técnicas do Caderno de Encargos que constitui peça fundamental para se dar início ao procedimento concursal.

Em seguida apresenta-se uma ficha para cada uma das avaliações concluídas em 2019.

Designação da avaliação:

23. Avaliação da Implementação da Estratégia Nacional e Regionais de Investigação para uma Especialização Inteligente (RIS3): Rede, Realizações e Resultados Esperados

Limite de caracteres: 500

Fundo(s):

FEDER/FC

FSE

Selecionar uma ou ambas as opções consoante a abrangência da avaliação

Mês/ano de início (De 2014 a 2023):

dezembro/2017

Mês/ano de conclusão (De 2014 a 2023):

novembro/2019

Tipo da avaliação:

Impacto

Processo

Ambas

Objetivo(s) temático(s):

- | | |
|-------------------------------------|--|
| <input checked="" type="checkbox"/> | 01. Reforçar a investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação |
| <input type="checkbox"/> | 02. Melhorar o acesso às tecnologias de informação e de comunicação, bem como a sua utilização e qualidade |
| <input checked="" type="checkbox"/> | 03. Reforçar a competitividade das PME |
| <input type="checkbox"/> | 04. Apoiar a transição para uma economia de baixo teor de carbono em todos os setores |
| <input type="checkbox"/> | 05. Promover a adaptação às alterações climáticas e da prevenção e gestão de riscos |
| <input type="checkbox"/> | 06. Preservar e proteger o ambiente e promover a utilização eficiente dos recursos |
| <input type="checkbox"/> | 07. Promover transportes sustentáveis e a eliminação dos estrangulamentos nas principais infraestruturas de rede |
| <input checked="" type="checkbox"/> | 08. Promover a sustentabilidade e a qualidade do emprego e apoiar a mobilidade dos trabalhadores |
| <input type="checkbox"/> | 09. Promover a inclusão social e combater a pobreza e qualquer tipo de discriminação |
| <input checked="" type="checkbox"/> | 10. Investir na educação, na formação, nomeadamente profissional, nas competências e na aprendizagem ao longo da vida |
| <input type="checkbox"/> | 11. Melhorar a capacidade institucional das autoridades públicas e partes interessadas e a eficácia da administração pública |

Selecionar um ou vários objetivos temáticos mobilizados pelo Programa Operacional consoante a abrangência da avaliação

Objetivos/abrangência:

A avaliação da implementação das RIS3 corresponde a uma avaliação particular no sentido em que corresponde a uma avaliação de uma abordagem operacionalizada no quadro da programação dos programas regionais e setoriais. A abordagem RIS 3 emergiu na programação como uma condicionalidade ex-ante cuja operacionalização é indissociável do estágio de maturação das políticas de inovação que vinha sendo alcançada com a persistência de orientação estratégica dos períodos de programação anteriores.

Limite de caracteres: 500

Conclusões:

Esta avaliação conclui que a abordagem das Estratégias de Especialização Inteligente (S3) trouxe maior seletividade, focando prioridades e alocando recursos em conformidade o que gerou uma situação de rendimentos crescentes: as experiências mais elaboradas de interação sistémica tendem a ser aquelas que tiram melhor partido do potencial da abordagem RIS3. A avaliação conclui ainda que as S3 produziram resultados incipientes em matéria de “Espaços de Descoberta Empreendedora” associados a condições de variedade relacionada. A nível de implementação da ENEI esses ambientes estão ausentes, no plano das EREI são também incipientes, com exceção das dinâmicas geradas no âmbito dos programas mobilizadores e respetivos consórcios. Em relação ao contributo para os objetivos em matéria de Crescimento Inteligente da Europa 2020 a avaliação encontrou evidência apenas para uma parte desses, nomeadamente, considera-se que houve um contributo da RIS3 para (i) o reforço do crescimento inteligente (pelo reforço e seletividade de dinâmicas de maturação em matéria de I&DT empresarial) e para (ii) intensificação das práticas colaborativas. Finalmente, quanto à territorialização de políticas as RIS3 correspondem a “agendas de transformação económica regional de tipo place-based”, considerando a situação de transição de diversas em termos de esforço tecnológico ainda que com maturação heterogénea e eventuais “gaps” de ritmo e alcance das transformações em curso nos territórios.

Limite de caracteres: 1500

Designação da avaliação:

42. Avaliação da Operacionalização da Abordagem Territorial do Portugal 2020 no Contexto da Convergência e Coesão Territorial

Limite de caracteres: 500

Fundo(s):

FEDER/FC

x
x

FSE

Selecionar uma ou ambas as opções consoante a abrangência da avaliação

Mês/ano de início (De 2014 a 2023):

dezembro/2017

Mês/ano de conclusão (De 2014 a 2023):

dezembro/2019

Tipo da avaliação:

Impacto

x

Processo

Ambas

Objetivo(s) temático(s):

- | | |
|---|--|
| | 01. Reforçar a investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação |
| x | 02. Melhorar o acesso às tecnologias de informação e de comunicação, bem como a sua utilização e qualidade |
| x | 03. Reforçar a competitividade das PME |
| x | 04. Apoiar a transição para uma economia de baixo teor de carbono em todos os setores |
| x | 05. Promover a adaptação às alterações climáticas e da prevenção e gestão de riscos |
| x | 06. Preservar e proteger o ambiente e promover a utilização eficiente dos recursos |
| | 07. Promover transportes sustentáveis e a eliminação dos estrangulamentos nas principais infraestruturas de rede |
| x | 08. Promover a sustentabilidade e a qualidade do emprego e apoiar a mobilidade dos trabalhadores |
| x | 09. Promover a inclusão social e combater a pobreza e qualquer tipo de discriminação |
| x | 10. Investir na educação, na formação, nomeadamente profissional, nas competências e na aprendizagem ao longo da vida |
| | 11. Melhorar a capacidade institucional das autoridades públicas e partes interessadas e a eficácia da administração pública |

Selecionar um ou vários objetivos temáticos mobilizados pelo Programa Operacional consoante a abrangência da avaliação

Objetivos/abrangência:

Esta avaliação tem por base, por um lado, a relevância que a Abordagem Territorial assume no Portugal 2020 como contributiva para a exploração do potencial de desenvolvimento dos territórios e, por outro lado, a quantidade e diversidade de políticas/instrumentos de programação que a operacionalizam. Deste modo, considerou-se como relevante a realização de uma avaliação de processo que permitisse sustentar recomendações para decisões de gestão, programáticas e de política.

Limite de caracteres: 500

Conclusões:

As principais conclusões desta avaliação consideram que as Abordagens Territoriais (i) contribuíram para aprofundar processos de planeamento estratégico territorial às escalas regional e sub-regional, promovendo a participação de atores territoriais, (ii) fomentaram o encadeamento lógico dos instrumentos desenvolvidos na fase de conceção, essencial para uma territorialização eficaz e eficiente e (iii) reforçaram o modelo de governação territorial contribuindo para uma maior coordenação entre políticas, programas e instrumentos, ao nível vertical e horizontal.

Não obstante estas aspetos mais positivos, as conclusões indicam contudo que as soluções definidas não permitiram superar estrangulamentos estruturais das abordagens territoriais no âmbito da Política de Coesão em Portugal, ao que não são alheias as limitações do quadro político-institucional vigente para cumprir os objetivos definidos nesta abordagem, nomeadamente em termos de planeamento e de coordenação e liderança institucional do processo de desenvolvimento regional.

A passagem do planeamento para a operacionalização e programação financeira resultou numa insuficiente adaptação da execução às necessidades específicas dos territórios e em débeis níveis de sinergia e complementaridade.

Limite de caracteres: 1500

Designação da avaliação:

19. Avaliação da implementação dos Sistemas de Incentivos do Portugal 2020

Limite de caracteres: 500

Fundo(s):

FEDER/FC

FSE

Selecionar uma ou ambas as opções consoante a abrangência da avaliação

Mês/ano de início (De 2014 a 2023):

outubro/2017

Mês/ano de conclusão (De 2014 a 2023):

dezembro/2019

Tipo da avaliação:

Impacto

Processo

Ambas

Objetivo(s) temático(s):

- | | |
|-------------------------------------|---|
| <input checked="" type="checkbox"/> | 01. Reforçar a investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação |
| <input type="checkbox"/> | 02. Melhorar o acesso às tecnologias de informação e de comunicação, bem como a sua utilização e qualidade |
| <input checked="" type="checkbox"/> | 03. Reforçar a competitividade das PME |
| <input type="checkbox"/> | 04. Apoiar a transição para uma economia de baixo teor de carbono em todos os setores |
| <input type="checkbox"/> | 05. Promover a adaptação às alterações climáticas e da prevenção e gestão de riscos |
| <input type="checkbox"/> | 06. Preservar e proteger o ambiente e promover a utilização eficiente dos recursos |
| <input type="checkbox"/> | 07. Promover transportes sustentáveis e a eliminação dos estrangulamentos nas principais infraestruturas de rede |
| <input checked="" type="checkbox"/> | 08. Promover a sustentabilidade e a qualidade do emprego e apoiar a mobilidade dos trabalhadores |
| <input type="checkbox"/> | 09. Promover a inclusão social e combater a pobreza e qualquer tipo de discriminação |
| <input type="checkbox"/> | 10. Investir na educação, na formação, nomeadamente profissional, nas competências e na aprendizagem ao longo da vida |

11. Melhorar a capacidade institucional das autoridades públicas e partes interessadas e a eficácia da administração pública

Selecionar um ou vários objetivos temáticos mobilizados pelo Programa Operacional consoante a abrangência da avaliação

Objetivos/abrangência:

A presente avaliação tem como principal objetivo aferir se a forma como foram implementados os Sistemas de Incentivos às empresas do Portugal 2020 tem permitido maximizar os resultados previstos nas prioridades de investimento que integram estes instrumentos de política. É uma avaliação de processo centrando-se na análise da adequação dos instrumentos aos objetivos delineados, seja do ponto de vista das condições de acesso e seleção, seja do ponto de vista da eficiência da sua implementação.

Limite de caracteres: 500

Conclusões:

A presente avaliação revela uma elevada adequação da conceção dos instrumentos e do seu modelo de governação aos objetivos visados, seguindo no essencial as lições de experiência dos SI do QREN, e um nível de realizações elevado. Identifica também falhas de implementação que, numa parte substancial dos casos, foram sendo mitigadas ao longo do período de avaliação, evidenciando uma adaptação da operacionalização dos SI aos desvios face à programação prevista. A avaliação considera ainda que a eficiência na operacionalização dos SI poderá ser maximizada por via de: uma melhor gestão da procura, melhorias na eficiência dos processos de análise e no sistema de informação que os suporta, simplificação e maior previsibilidade na subcontratação de peritos externos, maior adequação dos prazos regulamentares aos tempos efetivos de análise em algumas tipologias.

Por fim, a avaliação conclui que os Sistemas de Incentivos do PT2020 possuem um potencial relevante para o incremento da convergência e coesão territorial das regiões portuguesas. Embora este potencial não se verifica de forma transversal a todas as tipologias de intervenção constatando-se, no caso do SI I&DT, uma maior relevância e incidência nas regiões NUTS III de maior PIB per capita, com “sistemas” de inovação mais densos e qualificados. As medidas de discriminação positiva de projetos localizados em territórios de baixa densidade foram apostas relevantes que deverão ser mantidas no futuro e alargadas a mais instrumentos.

Limite de caracteres: 1500

5. INFORMAÇÃO SOBRE A EXECUÇÃO DA INICIATIVA EMPREGO JOVEM (IEJ)

(Artigo 19.º, n.ºs 2 e 4 do Regulamento (UE) n.º 1304/2013)

Não aplicável ao NORTE 2020.

6. QUESTÕES QUE AFETAM O DESEMPENHO DO PROGRAMA E MEDIDAS ADOTADAS

(Artigo 50.º, n.º 2, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013)

6.a) QUESTÕES QUE AFETAM O DESEMPENHO DO PROGRAMA E MEDIDAS ADOTADAS

Pelo seu impacto e relevância, destacam-se as seguintes questões:

DINÁMICAS REGIONAIS

Para 2019, já se conhecem os dados da Região relativos à evolução dos principais indicadores do mercado de trabalho. A população empregada aumentou 0,9%, em forte desaceleração face ao crescimento observado em 2018, quando tinha atingido crescimento de 2,8%. Ao mesmo tempo, a taxa de desemprego baixou para 6,7%, menos 0,6 pp face a 2018. Ao nível do comércio internacional, as exportações voltaram a mostrar sinais positivos com um crescimento de 1,7%, em ligeiro abrandamento face a 2018 (2,1%). A Região continua a ser a região mais exportadora do país, representando 38,4% do total

nacional. Esta proporção é significativamente superior à observada na segunda região mais exportadora, a Área Metropolitana de Lisboa, que contribuiu com 31,0% para as exportações totais de Portugal. O desempenho económico das empresas tornou-se relevante num conjunto de indicadores em 2018, último ano com informação disponível. A Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF) das empresas cresceu, a preços correntes, 15,6%, o pessoal ao serviço aumentou 4,3%, o volume de negócio subiu 5,0% e o rácio de autonomia financeira das sociedades não financeiras atingiu o valor de 41,0%, o valor mais alto desde 2008.

Do lado das condições de financiamento, a taxa de juro dos novos empréstimos atingiu o valor de 2,12% no último trimestre, um valor praticamente igual ao observado ao longo de 2019. Ao mesmo tempo, o montante de novos empréstimos às sociedades não financeiras registou um crescimento 8,8%, em aceleração face ao crescimento de 7,6% em 2018. Também com uma evolução favorável, o rácio de crédito às empresas venceu continuou a baixar ao longo de 2019, atingindo o valor de 3,6% no 4º trimestre, o valor mais baixo desde o início de 2009.

ELEVADO NÍVEL DE COMPROMISSO NO APOIO ÀS EMPRESAS

O elevado nível de compromisso nestas tipologias deu lugar a um processo de articulação na Rede do Sistema de Incentivos, tendo em vista acautelar a possibilidade de aprovações em *overbooking*. Prosseguindo a eficiente e plena utilização de recursos, e porquanto o histórico aponta para a existência de taxas de quebra, foi realizado apuramento que procurou estimar limites desse *overbooking*. Esse exercício, embora iniciado em 2019, ficou concluído no início de 2020.

REPROGRAMAÇÕES DO PO

Decorrente da reprogramação aprovada no final de 2018, em 2019 a AG levou a cabo trabalho de implementação dos consequentes ajustamentos, designadamente, Adendas aos Pactos e AIDUS, novos Avisos, ajustamento de critérios de seleção (PI 6.3, 9.1, e 10.2).

A AG esteve ainda envolvida em duas reprogramações do PO. Uma que consistiu na modificação do Eixo 9, PI 11.1, no que se refere aos beneficiários elegíveis e fronteira com o PO CI. Outra, cuja decisão de aprovação da CE ocorreu em 30/04/2020 e que teve por objetivo um conjunto de ajustamentos decorrentes do QD.

SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

A existência de um ponto único de entrada para beneficiários/candidaturas implicou para a AG um esforço significativo para garantir os desenvolvimentos necessários à interoperabilidade entre os Sistemas, nomeadamente Balcão e back-office da AG para o FEDER. De salientar que a utilização de uma plataforma única obriga a posições concertadas por parte das AG/AD&C.

Não obstante a colaboração entre AG e AD&C, no Sistema do FSE continuam a ser sentidos constrangimentos que dificultam a celeridade necessária ao ciclo de vida das operações no terreno – disponibilização tardia do formulário de candidatura e circuitos de análise e, fundamentalmente, prazos excessivamente longos na resolução de incidências e pedidos de correção.

SISTEMA DE GESTÃO E CONTROLO

Em 2019, foi celebrado Contrato de Delegação de Competências com a DGAL, permitindo assim ultrapassar os constrangimentos ao nível da operacionalização da tipologia PEPAL, integrada na PI 8.1 do Eixo 6.

A dotação de recursos humanos existente na AG não é adequada nem suficiente para fazer face ao elevado número de candidaturas, pedidos de alteração e reembolsos que a gestão do PO impõe, bem como de todas as tarefas inerentes ao regular funcionamento da AG. Este tem sido um dos seus principais desafios, sobretudo em face das regras exigidas no atual quadro, designadamente no que respeita à: gestão do risco, estratégia antifraude, apresentação de contas anuais, orientação para resultados, necessidade de definição e implementação de modelos de OCS, intensidade mínima fixada para o desenvolvimento das verificações de gestão, existência de regras de tratamento dos erros detetados nas verificações de gestão, multiplicidade de ações de supervisão aos inúmeros OI. Estas regras, conjugadas com a limitada dotação de recursos para responder a todas as suas obrigações, têm originado derrapagem nos prazos de decisão e a insatisfação de alguns beneficiários, impedindo, por consequência, a AG de alcançar melhores taxas de execução para o PO e a manutenção da sua reputação junto dos beneficiários.

No que respeita à estratégia antifraude, importa referir que o SGC do PO contempla a necessidade e compromisso de assegurar a prevenção, deteção e correção de irregularidades, incluindo fraudes e outros riscos que condicionam o regular desempenho do PO. Neste sentido, e com base no modelo de gestão de risco implementado, a AG identifica e procura avaliar regularmente os riscos de gestão, incluindo de fraude, definindo e implementando, no contexto das limitações referidas no parágrafo anterior os necessários controlos mitigadores.

Relativamente às OCS, decorrente da articulação com a AD&C no âmbito do Grupo de Trabalho de Simplificação, foi efetuada análise global das tipologias dos diversos domínios temáticos, com vista a identificar metodologias de OCS aprovadas que careciam de ajustamentos ou melhorias, bem como as tipologias onde interessaria estudar e definir metodologias de OCS, no sentido de começar a preparar o novo ciclo de programação.

MEDIDAS ADOTADAS

Com vista a ultrapassar estes desafios e constrangimentos, que afetam, de forma transversal, todo o PO, a AG manteve:

- . Forte articulação com a AD&C e outras AG, no sentido de apresentar propostas de simplificação das regras instituídas, em particular sobre as verificações de gestão.
- . Agilização dos processos de planeamento das AIDT, promovendo reuniões e elaborando avisos mais focados para aceleração da análise, aprovação e execução de candidaturas.
- . Desenvolvimentos do Sistema da AG e dos sistemas partilhados pelas restantes AG, com interações frequentes dos grupos de trabalho.
- . Capacitação dos OI, através de reuniões de articulação e ações de formação.
- . Participação nas Redes Temáticas e articulação com organismos, com vista a assegurar coordenação entre serviços envolvidos na gestão dos FEEL.
- . Realização de iniciativas destinadas aos promotores para cumprimento das suas responsabilidades.
- . Monitorização regular de realizações e resultados, com vista ao estabelecimento de prioridades na alocação de recursos.

6.b) AVALIAR SE OS PROGRESSOS REALIZADOS SÃO SUFICIENTES PARA ATINGIR AS METAS FIXADAS, INDICANDO AS MEDIDAS CORRETIVAS EVENTUALMENTE TOMADAS OU PREVISTAS

Não aplicável ao relatório de execução de 2019.

7. RESUMO PARA OS CIDADÃOS

(Artigo 50.º, n.º 9 do Regulamento (UE) n.º 1303/2013)

Ver Anexo I ao Relatório.

8. RELATÓRIO SOBRE A EXECUÇÃO DOS INSTRUMENTOS FINANCEIROS

(Artigo 46.º do Regulamento (UE) n.º 1303/2013)

Ver Anexo II ao Relatório.

10. PROGRESSOS NA PREPARAÇÃO E EXECUÇÃO DOS GRANDES PROJETOS E PLANOS DE AÇÃO CONJUNTOS

(Artigos 101.º, alínea h), e 111.º, n.º 3, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013)

10.1. GRANDES PROJETOS

Não aplicável ao NORTE 2020.

10.1.a. PROBLEMAS SIGNIFICATIVOS ENCONTRADOS NA EXECUÇÃO DE GRANDES PROJETOS E MEDIDAS TOMADAS PARA A SUA RESOLUÇÃO

Não aplicável ao NORTE 2020.

10.1.b. ALTERAÇÕES EVENTUAIS À LISTA INDICATIVA DE GRANDES PROJETOS DO PROGRAMA OPERACIONAL

Não aplicável ao NORTE 2020.

10.2. PLANOS DE AÇÃO CONJUNTOS (não aplicável)

Não aplicável ao NORTE 2020.

10.2.a. PROGRESSOS ALCANÇADOS NA EXECUÇÃO DAS DIFERENTES FASES DOS PLANOS DE AÇÃO CONJUNTOS

Não aplicável ao NORTE 2020.

10.2.b. PROBLEMAS SIGNIFICATIVOS ENCONTRADOS E MEDIDAS TOMADAS PARA A SUA RESOLUÇÃO

Não aplicável ao NORTE 2020.

14. INFORMAÇÕES QUE PODEM SER ADICIONADAS, EM FUNÇÃO DO CONTEÚDO E DOS OBJETIVOS DOS PROGRAMAS OPERACIONAIS

(Artigo 111.º, n.º 4, alíneas a), b), c), d), g) e h), segundo parágrafo, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013)

14.4. CONTRIBUIÇÃO PARA AS ESTRATÉGIAS MACRORREGIONAIS E PARA AS ESTRATÉGIAS RELATIVAS ÀS BACIAS MARÍTIMAS, QUANDO APLICÁVEL

O NORTE 2020 contribui para a Estratégia Marítima da UE para a Região Atlântica. A metodologia para a identificação das operações do NORTE 2020 que contribuem para esta Estratégia resulta de um processo de harmonização desenvolvido entre os diferentes PO do PORTUGAL 2020 no contexto do Grupo de Acompanhamento do Investimento Territorial Integrado para o Mar (ITI Mar), criado através do Decreto-Lei n.º 200/2015, de 16 de setembro, que tem por missão assegurar a articulação entre a aplicação dos FEEL e as políticas públicas no mar.

Os critérios assumidos no NORTE 2020 para identificar as operações mar constam na versão atualizada do Quadro do ITI MAR que define o alinhamento entre as Prioridades de Investimento (PI) do PO e as Prioridades e os Objetivos Específicos (OE) do Plano de Ação para uma Estratégia Marítima na Região Atlântica, resumidamente:

(i) OE 1.1 “Partilhar conhecimentos entre instituições de ensino superior, empresas e centros de investigação” – Para este OE contribuem os projetos aprovados enquadrados no domínio prioritário “Recursos do Mar e Economia” da RIS3 NORTE nas seguintes PI: PI 1.1 (SAICT) FEDER e PI 1.2 (SI I&DT, SAAC e SI Inovação Não PME) FEDER;

(ii) OE 1.2 “Reforçar a competitividade e as capacidades de inovação na economia marítima da Região Atlântica” – Para este OE contribuem os projetos aprovados enquadrados no domínio prioritário “Recursos do Mar e Economia” da RIS3 NORTE, nas seguintes PI: PI 8.5 (RHAQ) FSE; PI 10.2 (Programas Doutorais e Cursos TeSP) FSE; PI 10.4 (CET) FSE e PI 10.5 (Equipamentos cursos Tesp/Isced 5) FEDER.

(iii) OE 1.3 “Estimular a adaptação e a diversificação das atividades económicas, promovendo o potencial da Região Atlântica” - Para este OE contribuem os projetos aprovados enquadrados no domínio prioritário “Recursos do Mar e Economia” da RIS3 NORTE nas seguintes PI: PI 3.1 (SI Empreendedorismo e SAAC) FEDER; PI 3.2 (SI Internacionalização das PME e SAAC) FEDER; PI 3.3 (SI Inovação, SI Qualificação, SAAC e IF) FEDER; PI 8.3 (SI2E) FSE; (v) PI 8.8 (SI2E) FEDER; (vi) PI 9.6 (SI2E) FSE, exceto projetos inseridos em DLBC Costeiras e PI 9.10 (SI2E) FEDER, exceto projetos inseridos em DLBC Costeiras.

(iv) OE 4.2 “Preservar e promover o património cultural do Atlântico” - Para este OE contribuem os projetos aprovados enquadrados nas DLBC Costeiras nas seguintes PI: PI 9.6 (SI2E) FSE, apenas inseridos em DLBC Costeiras, e PI 9.10 (SI2E) FEDER, apenas inseridos em DLBC Costeiras. Para este OE contribuem ainda os projetos enquadrados no conceito de “Turismo Costeiro”, estabelecido pela DGPM, nas PI 3.1, 3.2, 3.3, 8.3, 8.8, 9.6 e 9.10. Incluem-se, ainda, neste OE os projetos aprovados que contribuem para a promoção do património marítimo na PI 6.3 (Património Natural e Cultural) FEDER.

Em termos globais, o NORTE 2020 aprovou, até 31/12/2019, 134 candidaturas que contribuem para a Estratégia Marítima da UE para a Área do Atlântico, correspondendo a um investimento total de cerca de 83 Milhões de Euros (ME) e um montante de fundo de cerca de 55 ME. Relativamente aos OE da Estratégia Marítima, o contributo do NORTE 2020 distribui-se da seguinte forma: (i) OE 1.1: 21 candidaturas aprovadas e 18 ME de Fundo (33% do fundo); (ii) OE 1.2, com 53 candidaturas aprovadas e 20 ME de Fundo (36% do Fundo); (iii) OE 1.3, com 15 candidaturas aprovadas e 2 ME de Fundo (4% do Fundo); (iv) OE 4.2, com 45 candidaturas aprovadas e 15 ME de Fundo (27% do Fundo).

Estratégias macrorregionais e estratégias para as bacias marítimas	<input type="checkbox"/>	EU Strategy for the Baltic Sea Region (EUSBSR)
	<input type="checkbox"/>	EU Strategy for the Danube Region (EUSDR)
	<input type="checkbox"/>	EU Strategy for the Adriatic and Ionian Region (EUSAIR)
	<input type="checkbox"/>	EU Strategy for the Alpine Region (EUSALP)
	<input checked="" type="checkbox"/>	Estratégia Marítima da UE para a Área do Atlântico (<i>Atlantic Sea Basin Strategy (ATLSBS)</i>)

No caso da Estratégia Marítima da UE para a Área do Atlântico, **prioridade(s) e objetivos relevantes para o Programa Operacional:**

Prioridades	Objetivos	Assinalar as prioridade(s)/ objetivo(s) relevantes
1 - Promover o empreendedorismo e a inovação	1.1 - Partilhar conhecimentos entre instituições de ensino superior, empresas e centros de investigação	X
	1.2 - Reforçar a competitividade e as capacidades de inovação na economia marítima da Região Atlântica	X
	1.3 - Estimular a adaptação e a diversificação das atividades económicas, promovendo o potencial da Região Atlântica	X
2 - Proteger, assegurar e desenvolver o potencial do meio marinho e costeiro	2.1 - Melhorar a segurança marítima	
	2.2 - Explorar e proteger as águas marinhas e as zonas costeiras	
	2.3 - Gerir os recursos marinhos de forma sustentável	
	2.4 - Explorar o potencial do meio marinho e costeiro da Região Atlântica em matéria de energias renováveis	
3 - Melhorar a acessibilidade e conectividade	3.1 - Promover a cooperação entre portos	

4 - Criar um modelo de desenvolvimento regional sustentável e socialmente inclusivo	4.1 - Promover um melhor conhecimento dos desafios sociais na Região Atlântica	
	4.2 - Preservar e promover o património cultural do Atlântico	X

Ações ou mecanismos utilizados para ligar melhor o Programa Operacional à Estratégia Marítima da UE para a Região Atlântica:

<p>A. Os coordenadores da Estratégia Marítima para a Região Atlântica (principalmente os coordenadores nacionais, coordenadores ou membros de áreas prioritárias e/ou coordenadores ou membros de objetivos) participam no Comité de Acompanhamento do Programa?</p> <p>Caso afirmativo, indique nome e cargo:</p> <div style="border: 1px solid black; height: 40px; width: 100%;"></div> <p><i>Limite de caracteres: 300</i></p>	<p>Sim</p> <input type="checkbox"/>	<p>Não</p> <input checked="" type="checkbox"/>

<p>B. Nos critérios de seleção, foram atribuídos pontos suplementares a medidas de apoio específicas à Estratégia Marítima da UE para a Região Atlântica?</p> <p>Caso afirmativo:</p> <p>a) Estão planeados convites à apresentação de propostas específicas relativos à ATLSBS?</p> <p>b) Quantos projetos/ações macrorregionais já são apoiados pelo Programa? (Número)</p> <p>c) Foram concedidos pontos suplementares/bónus a projetos/ações de grande significado ou impacto macrorregional? Em caso afirmativo, completar (1 frase específica)</p> <div style="border: 1px solid black; height: 20px; width: 100%;"></div> <p><i>Limite de caracteres: 800</i></p> <p>d) Outras ações (por ex. projetos estratégicos planeados). Completar (1 frase específica)</p> <div style="border: 1px solid black; height: 80px; width: 100%;"></div> <p><i>Limite de caracteres: 750</i></p>	<p>Sim</p> <input type="checkbox"/>	<p>Não</p> <input checked="" type="checkbox"/>
		<p>Sim</p> <input type="checkbox"/>

<p>C. O Programa Operacional investiu Fundos da UE na Estratégia Marítima da UE para a Área do Atlântico?</p> <p>i) Caso afirmativo:</p>	<p>Sim</p> <input checked="" type="checkbox"/>	<p>Não</p> <input type="checkbox"/>
--	---	--

<p>Montante aproximado ou exato em EUR investido na Estratégia Marítima da UE para a Região Atlântica (€) (Fundo aprovado):</p>	
FEDER:	<input type="text" value="39.807.271,10"/>
FC:	<input type="text"/>
FSE	<input type="text" value="15.339.275,94"/>
Quaisquer outros Fundos:	<input type="text"/>
<p>Se assinalar "Quaisquer outros Fundos", identificar os Fundos:</p>	
<input type="text"/>	
<p><i>Limite de caracteres: 255</i></p>	
<p>ii) Caso não tenha investido Fundos da EU na ATLSBS:</p>	
<p>O Programa Operacional pretende investir na ATLSBS no futuro? Completar (1 frase específica)</p>	
<input type="text"/>	
<p><i>Limite de caracteres: 650</i></p> <p><i>Limite de caracteres: 650</i></p>	

D. Indicar os resultados obtidos em relação à Estratégia Marítima da UE para a Região Atlântica (Reportar os resultados concretos obtidos ou a atingir. Em alternativa, identificar até 4 projetos financiados pelo Programa Operacional com contributo relevante para a ATLSBS):

Limite de caracteres: 1000

PI 1.1: Projetos de I&D apoiados (12); Infraestruturas de investigação apoiadas (1); Investigadores a trabalhar em infraestruturas investigação melhoradas (16)

PI 1.2: Empresas em cooperação com instituições de investigação (2); Empresas que beneficiam de apoio (6); Aumento do emprego em empresas apoiadas (4)

PI 3.1: Novas empresas apoiadas (1); Aumento do emprego em empresas apoiadas (5)

PI 3.2: Projetos promoção turística (12); Empresas que beneficiam de apoio (19); Aumento do emprego em empresas apoiadas (31)

PI 3.3: Empresas apoiadas para introduzirem produtos novos na empresa (14); Empresas que beneficiam de apoio (19); Aumento do emprego em empresas apoiadas (136)

PI 8.5: Trabalhadores apoiados em ações de formação em contexto empresarial (23)

PI 9.10: Estratégias DLBC apoiadas (2)

PI 10.2: Estudantes apoiados nos Cursos TeSP (1.931); Bolseiros de doutoramento apoiados (7)

PI 10.4: Jovens apoiados em cursos ISCED4 (815)

PI 6.3: Aumento do número esperado de visitantes (197.758)

ANEXOS:

Quadro 1 – Indicadores de resultado para o FEDER (por eixo prioritário e objetivo específico)

Quadro 2A - Indicadores comuns de resultado para o FSE (por eixo prioritário, prioridade de investimento e categoria de região)

Quadro 2C - Indicadores de resultados específicos dos programas para o FSE (por eixo prioritário, prioridade de investimento e categoria de região, se aplicável)

Quadro 3A - Indicadores de realização comuns e específicos dos programas para o FEDER e o Fundo de Coesão (por eixo prioritário e prioridade de investimento e, no caso do FEDER, categoria de região)

Quadro 3B - Número de empresas apoiadas pelo programa operacional no âmbito de investimentos produtivos, excluindo apoios múltiplos concedidos às mesmas empresas

Quadro 4A - Indicadores comuns de realizações para o FSE (por eixo prioritário, prioridade de investimento e categoria de região)

Quadro 4B - Indicadores de realizações específicos dos programas para o FSE

Quadro 5 - Informações sobre os objetivos intermédios e metas fixados no quadro de desempenho

Quadro 6 - Informações financeiras a nível do programa e do eixo prioritário

Quadro 1 – Indicadores de resultado para o FEDER (por eixo prioritário e objetivo específico)

ID do Eixo Prioritário	ID PI.	ID OE	ID indicador	Indicador	Unidade de medida	Valor de base	Ano de base	Valor alvo (2023)	2019	2018	2017	2016	2015	2014	Observações REA2019
1	1.1	1.1.1	R113	Proporção de pessoal ao serviço equivalente a tempo integral (ETI) em atividades de investigação e desenvolvimento na população ativa (excluindo as unidades do setor empresas)	‰	5	2013	5,6	n.d.	6,0‰	5,6‰	5,3‰	4,9‰	4,9‰	O indicador "Proporção de pessoal ao serviço em equivalente a tempo integral (ETI) em atividades de investigação e desenvolvimento (I&D) na população ativa (excluindo as unidades do setor empresas)" após 2013 (ano do valor de base) valores relativamente estáveis até ao ano de 2015 (entre 5 e 4,9‰). Desde o ano de 2016 tem apresentado uma tendência de crescimento até ao ano de 2018 (último ano com informação disponível) atingindo nesse ano o valor de 6,0‰. Apesar do valor de 2018 ter ultrapassado já o valor para a meta prevista para 2023, importa acompanhar a sua evolução.
1	1.2	1.2.1	R121	Receitas oriundas de fundos de empresas (nacionais ou estrangeiras) no financiamento das instituições de I&D (excluindo as unidades do setor empresas)	%	2	2011	2,5-3,0%	n.d.	3,7%	3,2%	3,1%	3,0%	2,0%	Este indicador pretende medir a proporção da despesa em investigação e desenvolvimento (I&D) executada pelo Estado, ensino superior e instituições privadas sem fins lucrativos (ISFL) financiada por fundos de empresas (nacionais e estrangeiras), apresentando um valor de base de 2%, valor médio anual no triénio 2009-11. No entanto, neste quadro os valores anuais correspondem ao reporte do valor de cada ano. A proporção da despesa de I&D executada fundamentalmente pelo Estado e o Ensino Superior financiada pelas empresas tem vindo a aumentar significativamente em todos os anos aqui analisados, apesar de se tratarem ainda de valores muito reduzidos. Aumentou particularmente no ano de 2018 em que atingiu o valor de 3,7% quando em 2017 era de 3,2%. Apesar do valor de 2018 ter ultrapassado já o valor para a meta prevista para 2023, importa acompanhar a sua evolução.

ID do Eixo Prioritário	ID PI.	ID OE	ID indicador	Indicador	Unidade de medida	Valor de base	Ano de base	Valor alvo (2023)	2019	2018	2017	2016	2015	2014	Observações REA2019
1	1.2	1.2.2	R122	Despesa das empresas em I&D no VAB	%	0,33	2012	0,5-0,7%	n.d.	0,44%	0,34%	0,45%	0,40%	0,49%	É importante notar que o cálculo deste indicador "Despesas das empresas em I&D no VAB" envolve duas variáveis: por um lado, a despesa em I&D e, por outro lado, o "Valor Acrescentado Bruto (VAB)" relativo apenas a empresas com menos de 50 pessoas ao serviço. Compreende-se que nestas micro e pequenas empresas não seja o grupo em que as empresas mais dispõem em I&D face ao seu Valor acrescentado, e assim se confirma com valores bastante reduzidos nos anos em análise. Contudo, regista-se até um crescimento a assinalar de 2017 para 2018, atingindo o valor de 0,44% neste último ano.
1	1.2	1.2.4	R124	Volume de negócios associado à introdução de novos produtos para o mercado no total do volume de negócios de empresas com inovações de produto (não PME do inquérito comunitário à inovação)	%	8,7	2010	10,5-13,0%	n.d.	n.d.	9,9%	9,9%	6,5%	6,5%	A informação para a quantificação do indicador "Volume de negócios associado à introdução de novos produtos para o mercado no total do volume de negócios de empresas com inovações de produto" para as não PME (empresas com 250 e mais pessoas ao serviço) provém do Inquérito Comunitário à Inovação, realizado bienalmente. O inquérito disponível mais recente diz respeito ao ano de 2016 que foi disponibilizado em outubro de 2018. O valor do indicador teve para o ano de 2016 apresenta uma evolução positiva em relação ao valor obtido no anterior inquérito. Assim, o valor situa-se nos 9,9% do total de volume de negócios de empresas a com inovação de produto provém da introdução de novos produtos. Conforme procedimento habitual colocamos o mesmo valor do inquérito de 2016 na coluna relativa ao ano 2017.

ID do Eixo Prioritário	ID PI.	ID OE	ID indicador	Indicador	Unidade de medida	Valor de base	Ano de base	Valor alvo (2023)	2019	2018	2017	2016	2015	2014	Observações REA2019
2	3.1	2.1.1	R311	Nascimentos de empresas em setores de alta e média-alta tecnologia no total de nascimentos	%	1,5	2011	2,0 - 2,5%	n.d.	1,8%	1,8%	1,6%	1,6%	1,3%	Este indicador pretende medir a proporção dos nascimentos de empresas em setores de alta e média-alta tecnologia no total de nascimentos de empresas. Trata-se de um indicador que apresenta alguma variabilidade anual, tendo-se justificado a opção metodológica do cálculo da média de 3 anos para o valor de base. No entanto, neste quadro os valores anuais correspondem ao reporte do valor de cada ano. Os valores deste indicador têm tido uma tendência crescente apesar do ano de 2018 apresentar um valor idêntico ao do ano anterior, pelo que não houve alteração e o indicador manteve-se em 1,8%, em 2018, dos nascimentos de empresas correspondem a empresas em setores de alta e média-alta tecnologia.
2	3.2	2.2.1	R321	Valor de exportações no Volume de Negócios nas PME	%	15,6	2012	22-25%	n.d.	13,3%	14,5%	15,3%	15,4%	15,9%	Este indicador relaciona o volume de negócios para o exterior com o volume de negócios total, apenas nas sociedades com menos de 50 pessoas ao serviço. No ano de 2018, último ano com informação disponível, a proporção do volume de negócios para o exterior face ao total do volume de negócios caiu para os 13,3%, o valor mais baixo dos últimos sete anos. É habitual verificar-se que nas micro e pequenas empresas existe uma certa volatilidade no volume de negócios para o exterior, que nesta dimensão as empresa optam para vender no mercado interno se a procura for suficiente para a sua produção. Assim, apesar de o Volume de negócios de 2018 ter um crescimento anual de 4%, o volume de negócios para o exterior caiu 4,8% face ao ano anterior.

ID do Eixo Prioritário	ID PI.	ID OE	ID indicador	Indicador	Unidade de medida	Valor de base	Ano de base	Valor alvo (2023)	2019	2018	2017	2016	2015	2014	Observações REA2019
2	3.3	2.3.1	R331	PME com 10 e mais pessoas ao serviço (CAE Rev. 3, B a H, J,K, M e Q) com atividades de inovação no total de PME do inquérito comunitário à inovação	%	53	2010	57-62%	n.d.	n.d.	62,7%	62,7%	49,2%	49,2%	A informação para a quantificação do indicador "PME com 10 e mais pessoas ao serviço (CAE Rev. 3, B a H, J,K, M e Q) com atividades de inovação no total de PME do inquérito comunitário à inovação" é um indicador com periodicidade bienal. Este indicador corresponde apenas às empresas com pessoal ao serviço entre 10 a 249 pessoas. No último inquérito com informação disponível o valor do indicador situa-se nos 62,7% o que representa um crescimento muito acentuado face aos resultados do último inquérito. Aliás, o valor cresceu tanto de um inquérito para o outro que atingiu já a meta de 2023 definida para este indicador. Apresenta-se na coluna do ano de 2017 o valor obtido no Inquérito de 2016, uma vez que o padrão de disponibilização dos dados é bienal. Apesar de este valor ser igual à meta prevista para 2023, importa acompanhar a sua evolução.
3	4.2	3.1.1	R422	Consumo de energia primária nas empresas	tep/M€	92,04	2012	86,52	n.d.	56,21	57,53	60,49	82,65	89,38	O indicador "Consumo de energia primária nas empresas", medido em termos de Tonelada equivalente de petróleo/Milhões Euro (tep/M€), resulta da relação estabelecida entre "Energia final consumida pelas empresas" e "Valor Acrescentado Bruto" e constitui um indicador disponibilizado pela Direção Geral de Energia e Geologia (DGEG). Este indicador definido para a Prioridade de Investimento 4.2. tem apresentado uma redução muito significativa desde o ano de base (2012) em que foi atingido o valor de base 92 tep/M€, até ao ano 2018 em que o valor deste indicador situa-se em 56 tep/M€. É tão significativa esta redução e tão pouco expectável que o valor de 2018 é já muito inferior à meta de 2023 que foi estipulada em função de uma expectativa de redução do consumo de energia primária nas empresas. No entanto, é necessário acompanhar a evolução deste indicador.

ID do Eixo Prioritário	ID PI.	ID OE	ID indicador	Indicador	Unidade de medida	Valor de base	Ano de base	Valor alvo (2023)	2019	2018	2017	2016	2015	2014	Observações REA2019
3	4.3	3.2.1	R431	Consumos de energia primária na administração regional e local	tep	171 761	2012	120 233	n.d.	178 763	172 885	163 242	172 808	168 160	O "Consumo de energia primária na administração regional e local" medido em "Tonelada equivalente de petróleo (tep)" constitui um indicador disponibilizado pela Direção Geral de Energia e Geologia (DGEG). O valor deste indicador ao longo dos últimos anos, apesar de apresentar algumas oscilações nos valores anuais desde 2012, ano de base, atingiu em 2018 o valor de 178 763 tep e que constitui um valor superior ao valor base de 171 761 tep, e assim a afastar-se do valor alvo. Note-se, ainda, que este valor corresponde a um aumento de 3% no consumo de eletricidade nos edifícios da Administração Local no ano de 2018 face ao ano anterior.
3	4.3	3.2.2	R434	Fogos de habitação social com classificação energética melhorada	%	1,08	2012	4,00	n.d.	7,5%	7,2%	2,1%	1,7%	1,5%	Os "Fogos de habitação social com classificação energética melhorada" é um indicador medido em proporção da habitação social total e constitui um indicador disponibilizado pela Direção Geral de Energia e Geologia (DGEG). O valor deste indicador para o último ano com informação disponível, 2018, atingiu o valor de 7,5% dos fogos de habitação social tiveram a classificação energética melhorada. Valor que se aproxima muito do valor registado para o ano anterior, 2017. O valor atingido já é bastante superior ao valor alvo que se pretendia atingir - 4%.
3	4.5	3.3.1	R451	Emissão estimada dos gases com efeitos de estufa	Ton/CO2	5 830 000	2011	4 960 000	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	4 996 718	n.d.	A "Emissão estimada dos gases com efeitos de estufa" constitui um indicador cuja fonte de informação é a Agência Portuguesa do Ambiente (APA). O valor de referência considerado no ano de 2011 (5 830 Kt CO2 equivalente) constitui uma estimativa das emissões alocadas à Região do Norte, mas apenas aquelas que resultam dos efeitos do setor dos transportes. Atualmente, os dados são remetidos pelo INE e apenas para o ano de 2015. Assim, o valor das emissões estimadas dos gases com efeitos de estufa provenientes do setor dos transportes atingiu já o valor de 4 997 Kt CO2 equivalente, muito próximo da meta para 2023, que corresponde a 4 960 Kt CO2 equivalente.

ID do Eixo Prioritário	ID PI.	ID OE	ID indicador	Indicador	Unidade de medida	Valor de base	Ano de base	Valor alvo (2023)	2019	2018	2017	2016	2015	2014	Observações REA2019
4	6.3	4.1.1	R631	Dormidas em estabelecimentos hoteleiros, aldeamentos, apartamentos turísticos e outros	Milhares	4 652	2013	5 500-6 500	9 836	7 411	6 806	6 129	5 456	4 935	Tal como em anos anteriores, o indicador "Dormidas em estabelecimentos hoteleiros, aldeamentos, apartamentos turísticos e outros" continua a registar uma evolução muito positiva na Região do Norte, tendo sido ultrapassada a meta prevista para 2023. Trata-se de um indicador que apresenta alguma variabilidade anual, tendo-se justificado a opção metodológica de optar pelo cálculo da média de 3 anos para o valor de base, os valores reportados para os restantes anos seguem a mesma metodologia. Assim, no triénio 2017-2019 o valor médio anual das "Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros" atingiu já os 9,8 milhões de dormidas na Região do Norte. Apesar de estes valores serem muito elevados e o cumprimento da meta estar ultrapassada, muito dependerá do que suceder no sector do turismo nos próximos 3 - 4 anos na esperada quebra nestes valores.
4	6.5	4.2.1	R651	Aumento do grau de satisfação dos residentes que habitam em áreas com estratégias integradas de desenvolvimento urbano	1 a 10	0		Maior ou igual a 2	0	0	0	0	0	0	O indicador "Aumento do grau de satisfação dos residentes que habitam em áreas com estratégias integradas de desenvolvimento urbano" dispõe de uma metodologia de cálculo que envolve o recurso a informação decorrente da avaliação dos Planos no âmbito da PI 6.5 do NORTE 2020. Uma vez que, até ao final do ano de 2019, não existem Planos de Acção para a Reabilitação Urbana com níveis de execução significativos, não é possível assim apresentar valores para este indicador.
5	4.5	5.1.1	R451	Emissão estimada dos gases com efeitos de estufa	Ton/CO2	5 830 000	2011	4 960 000	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	4 996 718	n.d.	A "Emissão estimada dos gases com efeitos de estufa" constitui um indicador cuja fonte de informação é a Agência Portuguesa do Ambiente (APA). O valor de referência considerado no ano de 2011 (5 830 Kt CO2 equivalente) constitui uma estimativa das emissões alocadas à Região do Norte, mas apenas aquelas que resultam dos efeitos do setor dos transportes. Atualmente, os dados são remetidos pelo INE e apenas para o ano de 2015. Assim, o valor das emissões estimadas dos gases com efeitos de estufa provenientes do setor dos transportes atingiu já o valor de 4 997 Kt CO2 equivalente, muito próximo da

ID do Eixo Prioritário	ID PI.	ID OE	ID indicador	Indicador	Unidade de medida	Valor de base	Ano de base	Valor alvo (2023)	2019	2018	2017	2016	2015	2014	Observações REA2019
															meta para 2023, que corresponde a 4 960 Kt CO2 equivalente.
5	6.5	5.2.1	R651	Aumento do grau de satisfação dos residentes que habitam em áreas com estratégias integradas de desenvolvimento urbano	1 a 10	0		Maior ou igual a 2	0	0	0	0	0	0	O indicador "Aumento do grau de satisfação dos residentes que habitam em áreas com estratégias integradas de desenvolvimento urbano" dispõe de uma metodologia de cálculo que envolve o recurso a informação decorrente da avaliação dos Planos no âmbito da PI 6.5 do NORTE 2020. Uma vez que, até ao final do ano de 2019, não existem Planos de Acção para a Reabilitação Urbana com níveis de execução significativos, não é possível assim apresentar valores para este indicador.
5	9.8	5.3.1	R981	Aumento do grau de satisfação dos residentes nas áreas intervencionadas	1 a 10	0		Maior ou igual a 2	0	0	0	0	0	0	O indicador "Aumento do grau de satisfação dos residentes nas áreas intervencionadas" dispõe de uma metodologia de cálculo que envolve o recurso a informação decorrente dos Planos no âmbito da PI 9.8 do NORTE 2020. Uma vez que, até ao final do ano de 2019, não existem Plano de Acção Integrado para as Comunidades Desfavorecidas com níveis de execução significativos, não é possível assim apresentar valores para este indicador.
6	8.8	6.4.1	R881	Postos de trabalho criados	N.º	270	2013	350	10	1	0	0	0	0	O indicador "Postos de trabalho criados" dispõe de uma metodologia de cálculo que envolve o recurso a informação decorrente das operações apoiadas e concluídas no âmbito do microempreendedorismo e criação de emprego da PI 8.8 do NORTE 2020. Uma vez que, até ao final do ano de 2019, apenas 5 operações foram (fisicamente) concluídas nesta PI, os valores para este indicador é ainda pouco significativo.
6	8.9	6.5.1	R891	Efeito multiplicador do investimento público no investimento privado	Nº	0,90	2013	1,90	0	0	0	0	0	0	O indicador "Efeito multiplicador do investimento público no investimento privado" dispõe de uma metodologia de cálculo que envolve o recurso a informação decorrente das operações apoiadas e concluídas no âmbito desta Prioridade de Investimento (8.9) relativa à valorização dos recursos endógenos em territórios específicos do NORTE 2020. Uma vez que, até ao final do ano de 2019, não existem operações concluídas nesta Prioridade de Investimento, não é possível assim apresentar valores para este indicador.

ID do Eixo Prioritário	ID PI.	ID OE	ID indicador	Indicador	Unidade de medida	Valor de base	Ano de base	Valor alvo (2023)	2019	2018	2017	2016	2015	2014	Observações REA2019
7	9.7	7.3.1	R9711	Taxa de cobertura das respostas sociais destinadas a pessoas idosas no total da população residente do mesmo grupo-alvo	%	11,90%	2015	14,80%	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	12%	n.d.	O indicador "Taxa de cobertura das respostas sociais destinadas a pessoas idosas no total da população residente do mesmo grupo-alvo" foi introduzido no programa apenas na Reprogramação de 2018, por esse motivo se efetuaram, cálculos do valor de base com dados do ano de 2015. Os dados da variável "Respostas sociais destinadas a pessoas idosas" correspondem à capacidade dos seguintes equipamentos dedicados a pessoas idosas: centros de dia, estruturas residenciais e serviço de apoio domiciliário, divulgados na Carta Social – Rede de Serviços e Equipamentos que para obter a taxa de cobertura este valor é dividido pela "População residente com mais de 65 anos". Embora atualmente esteja divulgada a Carta Social de 2017, não foi possível obter os dados desagregados para a NUTS II Norte.
7	9.7	7.3.1	R973	Percentagem de utentes inscritos em USF	%	61,00%	2013	78,00%	77,4%	75,1%	73,9%	73,6%	71,2%	66,0%	O indicador "Percentagem de utentes inscritos em Unidades de Saúde Familiares" é fornecido pela ARSN - Administração Regional de Saúde do Norte. Destaca-se a evolução muito positiva deste indicador. O valor deste indicador atingiu no ano de 2019 os 77,4% do total de utentes estão inscritos em USF. Este valor deve-se fundamentalmente ao crescimento na variável utentes inscritos em USF que apresenta uma taxa de variação anual de 3,7% enquanto o total de inscritos se mantém muito estável. Assim, a Percentagem de utentes inscritos em Unidades de Saúde Familiares subiu 2,3 pontos percentuais de 2018 para 2019.
7	9.10	7.4.1	R9101	Efeito multiplicador do investimento público no investimento privado	N.º	0,8	2013	1,4	0	0	0	0	0	0	O indicador "Efeito multiplicador do investimento público no investimento privado" dispõe de uma metodologia de cálculo que envolve o recurso a informação decorrente das operações apoiadas e concluídas no âmbito da PI 9.10 respeitante ao desenvolvimento local de base comunitária (DLBC) do NORTE 2020. Uma vez que, até ao final do ano de 2019, não existem operações concluídas nesta PI, não é possível assim apresentar valores para este indicador.

ID do Eixo Prioritário	ID PI.	ID OE	ID indicador	Indicador	Unidade de medida	Valor de base	Ano de base	Valor alvo (2023)	2019	2018	2017	2016	2015	2014	Observações REA2019
8	10.5	8.4.1	R1051	Taxa de cobertura da requalificação das escolas do ensino básico e secundário (% de alunos)	%	68,00%	2013	92,00%	77,00%	74,00%	71,00%	68,00%	68,00%	68,00%	A metodologia de cálculo do indicador "Taxa de cobertura da requalificação das escolas do ensino básico e secundário" foi alterada por forma a acomodar as modificações introduzidas pela Reprogramação de 2018 do NORTE 2020. A forma de cálculo tem em consideração o número de escolas já concluídas no atual programa somadas às escolas financiadas no período de programação atual, tendo o cálculo do valor-alvo em consideração o apoio às escolas previstas em sede de planeamento. No final do ano de 2019 estão já concluídas 63 escolas pelo que o indicador atinge já uma taxa de cobertura de 77%.
9	2.3	9.3.1	R231	Indivíduos com idade entre 16 e 74 anos que preencheram e enviaram pela Internet impressos ou formulários oficiais nos últimos 12 meses no total de indivíduos	%	19,70	2013	40-50	22,7%	23,5%	23,5%	23,4%	21,6%	21,3%	A informação para a quantificação do indicador "Indivíduos com idade entre 16 e 74 anos que preencheram e enviaram pela Internet impressos ou formulários oficiais nos últimos 12 meses no total de indivíduos" resulta do "Inquérito à Utilização de Tecnologias de Informação e Comunicação pelas Famílias". O indicador apresenta uma estabilidade inexplicável nos últimos 6 anos, sempre situando-se entre 21 e 23% e sem que se possa observar nenhuma tendência ao longo deste relativamente longo período de tempo. Seria expetável que este indicador ao longo deste tempo tivesse uma evolução mais positiva, tanto mais que outros indicadores demonstram que cada vez existem mais serviços disponíveis online. Em 2019 o indicador apresentou o valor de 22,7% o que representa uma ligeira queda face ao ano anterior.
9	2.3	9.3.1	R232	Câmaras municipais que disponibilizam o preenchimento e submissão de formulários na Internet no total de câmaras	%	51,20	2012	70-80	n.d.	70,9%	67,4%	69,8%	64,0%	55,8%	A informação para a quantificação do indicador "Câmaras municipais que disponibilizam o preenchimento e submissão de formulários na Internet no total de Câmaras" resulta do "Inquérito à Utilização das Tecnologias da Informação e da Comunicação" dirigido às Câmaras Municipais da responsabilidade da Direção Geral de Estatísticas da Educação e Ciência. Este indicador tem tido praticamente em todos os anos uma tendência de crescimento, tendo atingido em 2018 o valor de 70,9% o que corresponde a dizer que 61 câmaras municipais disponibilizam o preenchimento e submissão de formulários na Internet.

ID do Eixo Prioritário	ID PI.	ID OE	ID indicador	Indicador	Unidade de medida	Valor de base	Ano de base	Valor alvo (2023)	2019	2018	2017	2016	2015	2014	Observações REA2019
10	AT	1	RAT1	Cumprimento da Regra "N+3"	%	100%	2013	100%	100%	100%	100%	0%	0%	0%	O valor da Regra "N+3" para 2019, determinado de acordo com a metodologia definida pela CE no documento "EGESIF_17-0012-02_Decommitment N+3_FINAL", foi atingido em 16/05/2019, com a apresentação à CE do PPI/18-19/NORTE/FSE/4.
10	AT	2	RAT2	Cumprimento do Plano de Comunicação	%	100%	2013	100%	213%	159%	0%	0%	0%	0%	Trata-se de um indicador composto por vários parâmetros: o elevado valor de execução prende-se com dois – o net effect (já em 467% resultado da elevada performance nos meios digitais) e o alcance das redes/FB (valor de 226% em virtude dos acessos não orgânicos/patrocinados). No que respeita ao parâmetro "Registar, por amostragem, que 50% das operações apoiadas executam corretamente as regras de Imagem e Publicidade", o valor considerado tem por referência o apurado para 2017/2018, uma vez que o Plano Anual de Visitas de 2019/2020 de verificação não se encontra concluído em virtude da pandemia COVID-19.

Quadro 2A - Indicadores comuns de resultado para o FSE (por eixo prioritário, prioridade de investimento e categoria de região)

ID Eixo	ID PI	ID do indicador	Indicador	Valor cumulativo			2019 (Valor anual)		2018 (Valor anual)		2017 (Valor anual)		2016 (Valor anual)		2015 (Valor anual)		2014 (Valor anual)	
				T	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M
8	10.2	CR01	Participantes inativos que procuram emprego uma vez terminada a participação	11	11	0	0	0	0	0	0	0	11	0	0	0	0	0
7	9.1	CR02	Participantes que prosseguem estudos ou ações de formação uma vez terminada a participação	459	106	353	0	0	9	39	6	22	21	91	62	164	8	37
8	10.2	CR02	Participantes que prosseguem estudos ou ações de formação uma vez terminada a participação	23	21	2	0	0	2	1	0	1	18	0	1	0	0	0
8	10.4	CR02	Participantes que prosseguem estudos ou ações de formação uma vez terminada a participação	1	1	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
8	10.2	CR03	Participantes que obtêm uma qualificação uma vez terminada a participação	47	36	11	0	0	2	6	5	4	29	1	0	0	0	0
8	10.4	CR03	Participantes que obtêm uma qualificação uma vez terminada a participação	63	36	27	0	0	0	0	21	25	15	2	0	0	0	0
6	8.3	CR04	Participantes com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, uma vez terminada a participação	1	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
6	8.5	CR04	Participantes com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, uma vez terminada a participação	2	1	1	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0	0	
7	9.1	CR04	Participantes com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, uma vez terminada a participação	5298	1654	3644	0	0	189	500	174	524	536	1247	648	1172	107	201
7	9.6	CR04	Participantes com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, uma vez terminada a participação	3	1	2	1	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
8	10.2	CR04	Participantes com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, uma vez terminada a participação	13	11	2	0	0	5	0	3	2	3	0	0	0	0	0
8	10.4	CR04	Participantes com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, uma vez terminada a participação	22	18	4	0	0	1	2	5	0	12	2	0	0	0	0
7	9.1	CR05	Participantes desfavorecidos que procuram emprego, que prosseguem estudos ou ações de formação, que adquirem qualificações, que têm emprego, incluindo uma atividade por conta própria, uma vez terminada a participação	458	215	243	0	0	36	46	30	41	68	82	78	66	3	8
8	10.2	CR05	Participantes desfavorecidos que procuram emprego, que prosseguem estudos ou ações de formação, que adquirem qualificações, que têm emprego, incluindo uma atividade por conta própria, uma vez terminada a participação	3	3	0	0	0	0	0	0	3	0	0	0	0	0	0

ID Eixo	ID PI	ID do indicador	Indicador	Valor cumulativo			2019 (Valor anual)		2018 (Valor anual)		2017 (Valor anual)		2016 (Valor anual)		2015 (Valor anual)		2014 (Valor anual)	
				T	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M
8	10.4	CR05	Participantes desfavorecidos que procuram emprego, que prosseguem estudos ou ações de formação, que adquirem qualificações, que têm emprego, incluindo uma atividade por conta própria, uma vez terminada a participação	4	2	2	0	0	0	1	1	1	1	0	0	0	0	0
6	8.5	CR06	Participantes com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação (3)	1	0	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
7	9.1	CR06	Participantes com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação (3)	7822	2603	5219	0	0	2603	5219	0	0	0	0	0	0	0	0
8	10.2	CR06	Participantes com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação (3)	52	15	37	0	0	15	37	0	0	0	0	0	0	0	0
8	10.4	CR06	Participantes com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação (3)	3	1	2	0	0	1	2	0	0	0	0	0	0	0	0
6	8.5	CR07	Participantes com uma melhor situação laboral seis meses depois de terminada a participação (3)	755	528	227	0	0	528	227	0	0	0	0	0	0	0	0
8	10.4	CR07	Participantes com uma melhor situação laboral seis meses depois de terminada a participação (3)	11	11	0	0	0	11	0	0	0	0	0	0	0	0	0
7	9.1	CR08	Participantes com mais de 54 anos com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação (3)	501	280	221	0	0	280	221	0	0	0	0	0	0	0	0
7	9.1	CR09	Participantes desfavorecidos com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação (3)	237	131	106	0	0	131	106	0	0	0	0	0	0	0	0
8	10.4	CR09	Participantes desfavorecidos com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação (3)	1	0	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0

Quadro 2C - Indicadores de resultados específicos dos programas para o FSE (por eixo prioritário, prioridade de investimento e categoria de região, se aplicável)

ID Eixo	ID PI	ID do indicador	Indicador	Unidade de medida	Valor-alvo (2023)	Previsão / Execução (2)	2019			2018			2017			2016			2015			2014					
							T	H	M	T	H	M	T	H	M	T	H	M	T	H	M	T	H	M			
							T																				
6	8.1	R813	Participantes empregados 6 meses depois de terminada a participação num estágio profissional na administração local	%	35%	Valor anual	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
						Valor cumulativo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
6	8.3	R831	Pessoas apoiadas no âmbito da criação de emprego, incluindo autoemprego, que permanecem 12 meses após o fim do apoio	%	70%	Valor anual	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
						Valor cumulativo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
6	8.5	R851	Pessoal altamente qualificado contratado por empresas que se encontra empregado 6 meses após o apoio	%	65%	Valor anual	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
						Valor cumulativo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
6	8.5	R852	Trabalhadores que se consideram mais aptos para a inovação e gestão após a frequência da formação	%	75-85%	Valor anual	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
						Valor cumulativo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
7	9.1	R9116	Escolas abrangidas por projetos específicos de combate ao insucesso e ao abandono que progrediram, aproximando-se ou superando o valor esperado	%	45%	Valor anual	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
						Valor cumulativo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
7	9.1	R916	Participantes empregados 6 meses depois de terminada a participação em ações de trabalho socialmente necessário	%	42%	Valor anual	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
						Valor cumulativo	0	0	0	40,7	34,9	44,4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
7	9.6	R961	Pessoas apoiadas no âmbito da criação de emprego que permanecem 12 meses após o fim do apoio	%	50%	Valor anual	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
						Valor cumulativo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
8	10.1	R1014	Escolas abrangidas por projetos específicos de combate ao insucesso e ao abandono que progrediram, aproximando-se ou superando o valor esperado	%	45%	Valor anual	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
						Valor cumulativo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
8	10.2	R1023	Doutoramentos concluídos	%	70%	Valor anual	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
						Valor cumulativo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

ID Eixo	ID PI	ID do indicador	Indicador	Unidade de medida	Valor-alvo (2023) T	Previsão / Execução ⁽²⁾	2019			2018			2017			2016			2015			2014		
							T	H	M	T	H	M	T	H	M	T	H	M	T	H	M	T	H	M
							8	10.2	R1024	Estudantes certificados nos Cursos Técnicos Superiores Profissionais ISCED 5 ou que prosseguiram estudos de ensino superior	%	65%	Valor anual	0	0	0	52,28	49,84	59,61	53,95	50,36	67,57	36,17	36,26
						Valor cumulativo	0	0	0	52,08	49,09	62,71	51,87	48,39	66,89	36,17	36,26	33,33	0	0	0	0	0	0
8	10.4	R1042	Diplomados em cursos de nível ISCED 4 (CET)	%	70%	Valor anual	0	0	0	0	0	0	59	28	31	17	15	2	0	0	0	0	0	0
						Valor cumulativo	0	0	0	0	0	0	76	43	33	17	15	2	0	0	0	0	0	0
9	11.1	R1111	Trabalhadores em funções públicas que se consideram mais aptos após a frequência da formação	%	75-85%	Valor anual	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
						Valor cumulativo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
9	11.2	R1121	Instituições envolvidas nos projetos de promoção da capacitação institucional e do desenvolvimento regional apoiados	N.º	150	Valor anual	9			5			3			0			0			0		
						Valor cumulativo	17			8			3			0			0			0		

Quadro 3A - Indicadores de realização comuns e específicos dos programas para o FEDER e o Fundo de Coesão (por eixo prioritário e prioridade de investimento e, no caso do FEDER, categoria de região)

ID Eixo	ID PI	ID do indicador	Indicador	Unidade de media	Valor alvo (2023) ⁽³⁾	Previsão / Execução	2019	2018	2017	2016	2015	2014
					T		T	T	T	T	T	
1	1.1	O111	Projetos de I&D apoiados	N.º	100	F - Valor cumulativo - Realizações executadas por operações (execução efetiva)	7	1	0	0	0	0
						S - Valor cumulativo - Operações selecionadas (4)	112	101	57	34	0	0
1	1.1	O112	Infraestruturas de investigação apoiadas	N.º	9	F - Valor cumulativo - Realizações executadas por operações (execução efetiva)	0	0	0	0	0	0
						S - Valor cumulativo - Operações selecionadas (4)	9	9	9	0	0	0
1	1.1	CO25	Investigação, Inovação: Número de investigadores a trabalhar em infraestruturas de investigação melhoradas	Equivalent e tempo inteiro	320	F - Valor cumulativo - Realizações executadas por operações (execução efetiva)	0	0	0	0	0	0
						S - Valor cumulativo - Operações selecionadas (4)	284	284	284	0	0	0
1	1.2	O121	Projetos de transferência e utilização de conhecimento	N.º	40	F - Valor cumulativo - Realizações executadas por operações (execução efetiva)	10	4	0	0	0	0
						S - Valor cumulativo - Operações selecionadas (4)	33	33	32	13	0	0
1	1.2	O129	Projetos de I&D apoiados	N.º	450	F - Valor cumulativo - Realizações executadas por operações (execução efetiva)	190	158	0	0	0	0
						S - Valor cumulativo - Operações selecionadas (4)	312	268	0	0	0	0
1	1.2	CO26	Investigação, Inovação: Número de empresas em cooperação com instituições de investigação	Empresas	95	F - Valor cumulativo - Realizações executadas por operações (execução efetiva)	34	12	0	0	0	0
						S - Valor cumulativo - Operações selecionadas (4)	87	60	65	37	11	0

ID Eixo	ID PI	ID do indicador	Indicador	Unidade de media	Valor alvo (2023) ⁽³⁾	Previsão / Execução	2019	2018	2017	2016	2015	2014
					T		T	T	T	T	T	
1	1.2	CO28	Investigação, Inovação: Número de empresas apoiadas para introduzirem produtos novos no mercado	Empresas	30	F - Valor cumulativo - Realizações executadas por operações (execução efetiva)	11	10	0	0	0	0
						S - Valor cumulativo - Operações selecionadas (4)	21	16	19	16	3	0
1	1.2	CO02	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem subvenções	Empresas	510	F - Valor cumulativo - Realizações executadas por operações (execução efetiva)	204	173	31	0	0	0
						S - Valor cumulativo - Operações selecionadas (4)	310	267	256	178	65	0
1	1.2	CO06	Investimento Produtivo: Investimento privado paralelo ao apoio público às empresas (subvenções)	EUR	61 696 063	F - Valor cumulativo - Realizações executadas por operações (execução efetiva)	30 537 798,55	23 564 673,77	148 276,32	0,00	0,00	0,00
						S - Valor cumulativo - Operações selecionadas (4)	73 707 313,93	51 363 804,60	34 646 203,57	22 335 417,88	4 103 261,22	0,00
1	1.2	CO01	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem apoio	Empresas	510	F - Valor cumulativo - Realizações executadas por operações (execução efetiva)	204	173	31	0	0	0
						S - Valor cumulativo - Operações selecionadas (4)	310	267	256	178	65	0
1	1.2	CO08	Investimento Produtivo: Aumento do emprego em empresas apoiadas	Equivalent e tempo inteiro	1 000	F - Valor cumulativo - Realizações executadas por operações (execução efetiva)	270	252	53	0	0	0
						S - Valor cumulativo - Operações selecionadas (4)	946	573	1687	1093	303	0
2	3.1	CO05	Investimento Produtivo: Número de novas empresas apoiadas	Empresas	220	F - Valor cumulativo - Realizações executadas por operações (execução efetiva)	176	166	78	0	0	0
						S - Valor cumulativo - Operações selecionadas (4)	225	213	226	200	164	0
2	3.1	CO01	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem apoio	Empresas	220	F - Valor cumulativo - Realizações executadas por operações (execução efetiva)	176	166	78	0	0	0
						S - Valor cumulativo - Operações selecionadas (4)	225	213	226	200	164	0

ID Eixo	ID PI	ID do indicador	Indicador	Unidade de media	Valor alvo (2023) ⁽³⁾	Previsão / Execução	2019	2018	2017	2016	2015	2014
					T		T	T	T	T	T	
2	3.1	CO02	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem subvenções	Empresas	220	F - Valor cumulativo - Realizações executadas por operações (execução efetiva)	176	166	78	0	0	0
						S - Valor cumulativo - Operações selecionadas (4)	225	213	226	200	164	0
2	3.1	CO08	Investimento Produtivo: Aumento do emprego em empresas apoiadas	Equivalent e tempo inteiro	600	F - Valor cumulativo - Realizações executadas por operações (execução efetiva)	281	237	149	0	0	0
						S - Valor cumulativo - Operações selecionadas (4)	701	582	871	708	437	0
2	3.1	O317	Projetos de promoção do espírito empresarial e do empreendedorismo	N.º	40	F - Valor cumulativo - Realizações executadas por operações (execução efetiva)	17	13	0	0	0	0
						S - Valor cumulativo - Operações selecionadas (4)	46	50	0	0	0	0
2	3.2	CO02	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem subvenções	Empresas	1500	F - Valor cumulativo - Realizações executadas por operações (execução efetiva)	712	445	52	0	0	0
						S - Valor cumulativo - Operações selecionadas (4)	1502	1436	1299	664	302	0
2	3.2	CO06	Investimento Produtivo: Investimento privado paralelo ao apoio público às empresas (subvenções)	EUR	67 567 164,00	F - Valor cumulativo - Realizações executadas por operações (execução efetiva)	127 733 486,95	80 256 892,03	248 623,75	0,00	0,00	0,00
						S - Valor cumulativo - Operações selecionadas (4)	321 174 454,25	293 041 349,83	207 162 591,39	108 128 000,97	48 494 943,29	0,00
2	3.2	CO01	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem apoio	Empresas	1500	F - Valor cumulativo - Realizações executadas por operações (execução efetiva)	712	445	52	0	0	0
						S - Valor cumulativo - Operações selecionadas (4)	1502	1436	1299	664	302	0
2	3.2	CO08	Investimento Produtivo: Aumento do emprego em empresas apoiadas	Equivalent e tempo inteiro	1800	F - Valor cumulativo - Realizações executadas por operações (execução efetiva)	874	498	111	0	0	0
						S - Valor cumulativo - Operações selecionadas (4)	2153	1957	8510	3757	1709	0

ID Eixo	ID PI	ID do indicador	Indicador	Unidade de media	Valor alvo (2023) ⁽³⁾	Previsão / Execução	2019	2018	2017	2016	2015	2014
					T		T	T	T	T	T	
2	3.3	CO29	Investigação, Inovação: Número de empresas apoiadas para introduzirem produtos novos na empresa	Empresas	415	F - Valor cumulativo - Realizações executadas por operações (execução efetiva)	288	208	0	0	0	0
						S - Valor cumulativo - Operações selecionadas (4)	538	432	712	511	104	0
2	3.3	CO02	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem subvenções	Empresas	1200	F - Valor cumulativo - Realizações executadas por operações (execução efetiva)	1007	712	122	0	0	0
						S - Valor cumulativo - Operações selecionadas (4)	1565	1366	1160	809	344	0
2	3.3	CO03	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem apoio financeiro, que não sob forma de subvenções	Empresas	700	F - Valor cumulativo - Realizações executadas por operações (execução efetiva)	869	334	0	0	0	0
						S - Valor cumulativo - Operações selecionadas (4)	947	382	101	10	10	0
2	3.3	CO06	Investimento Produtivo: Investimento privado paralelo ao apoio público às empresas (subvenções)	EUR	155 290 534,00	F - Valor cumulativo - Realizações executadas por operações (execução efetiva)	287 399 364,03	204 774 280,05	539 763,69	0,00	0,00	0,00
						S - Valor cumulativo - Operações selecionadas (4)	700 938 274,98	456 269 342,06	283 301 350,31	206 121 663,71	53 777 543,70	0,00
2	3.3	CO01	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem apoio	Empresas	1800	F - Valor cumulativo - Realizações executadas por operações (execução efetiva)	1632	967	122	0	0	0
						S - Valor cumulativo - Operações selecionadas (4)	2227	1641	1160	809	344	0
2	3.3	CO08	Investimento Produtivo: Aumento do emprego em empresas apoiadas	Equivalent e tempo inteiro	5000	F - Valor cumulativo - Realizações executadas por operações (execução efetiva)	5485	4045	171	0	0	0
						S - Valor cumulativo - Operações selecionadas (4)	10855	7961	10047	5826	1799	0
3	4.2	O421	Empresas com consumo de energia melhorado	N.º	66	F - Valor cumulativo - Realizações executadas por operações (execução efetiva)	0	0	0	0	0	0
						S - Valor cumulativo - Operações selecionadas (4)	0	0	0	0	0	0

ID Eixo	ID PI	ID do indicador	Indicador	Unidade de media	Valor alvo (2023) ⁽³⁾	Previsão / Execução	2019	2018	2017	2016	2015	2014
					T		T	T	T	T	T	
3	4.2	CO01	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem apoio	Empresas	66	F - Valor cumulativo - Realizações executadas por operações (execução efetiva)	0	0	0	0	0	0
						S - Valor cumulativo - Operações selecionadas (4)	0	0	0	0	0	0
3	4.3	CO32	Eficiência energética: Redução anual do consumo de energia primária nos edifícios públicos	kWh/ano	45 000 000	F - Valor cumulativo - Realizações executadas por operações (execução efetiva)	0	0	0	0	0	0
						S - Valor cumulativo - Operações selecionadas (4)	11 580 932	2 070 432	0	0	0	0
3	4.3	O431	Eficiência energética: Redução anual do consumo de energia primária na iluminação pública	kWh/ano	70 000 000	F - Valor cumulativo - Realizações executadas por operações (execução efetiva)	9 786 328	0	0	0	0	0
						S - Valor cumulativo - Operações selecionadas (4)	98 432 705	0	0	0	0	0
3	4.3	O43111	Eficiência energética: Redução anual do consumo de energia primária nos edifícios de habitação social	kWh/ano	50 500 000	F - Valor cumulativo - Realizações executadas por operações (execução efetiva)	9 416 396	0	0	0	0	0
						S - Valor cumulativo - Operações selecionadas (4)	51 236 397	0	0	0	0	0
3	4.3	CO31	Eficiência energética: Número de agregados familiares com consumo de energia melhorado	Famílias	5 800	F - Valor cumulativo - Realizações executadas por operações (execução efetiva)	912	272	0	0	0	0
						S - Valor cumulativo - Operações selecionadas (4)	6309	2970	2006	0	0	0
3	4.3	CO34	Redução das emissões de gases com efeito de estufa: Diminuição anual estimada das emissões de gases com efeito de estufa	Toneladas de CO2 equivalent e	28 500	F - Valor cumulativo - Realizações executadas por operações (execução efetiva)	2648,16	0	0	0	0	0
						S - Valor cumulativo - Operações selecionadas (4)	25 941,54	26 563,27	0	0	0	0
3	4.5	O454	Planos de mobilidade urbana sustentável implementados	N.º	7	F - Valor cumulativo - Realizações executadas por operações (execução efetiva)	0	0	0	0	0	0
						S - Valor cumulativo - Operações selecionadas (4)	7	7	7	7	0	0

ID Eixo	ID PI	ID do indicador	Indicador	Unidade de media	Valor alvo (2023) ⁽³⁾	Previsão / Execução	2019	2018	2017	2016	2015	2014
					T		T	T	T	T	T	
4	6.3	CO09	Turismo sustentável: Aumento do número esperado de visitantes a sítios de património cultural e natural e a atrações beneficiários de apoio	Visitas/ano	1 700 000	F - Valor cumulativo - Realizações executadas por operações (execução efetiva)	3 662 643	1 382 003	105 154	0	0	0
						S - Valor cumulativo - Operações selecionadas (4)	6 166 622	2 871 667	729 580	716 294	0	0
4	6.5	CO38	Desenvolvimento urbano: Espaços abertos criados ou reabilitados em áreas urbanas	Metros quadrados	1 450 000,00	F - Valor cumulativo - Realizações executadas por operações (execução efetiva)	385 115,42	262 452,69	115 474,45	0,00	0,00	0,00
						S - Valor cumulativo - Operações selecionadas (4)	1 500 454,47	1 072 591,00	717 378,69	76 352,85	0,00	0,00
4	6.5	CO39	Desenvolvimento urbano: Edifícios públicos ou comerciais construídos ou renovados em áreas urbanas	Metros quadrados	80 000,00	F - Valor cumulativo - Realizações executadas por operações (execução efetiva)	13 453,20	6 407,50	2 204,83	0,00	0,00	0,00
						S - Valor cumulativo - Operações selecionadas (4)	91 936,12	81 015,56	24 361,71	4 998,00	0,00	0,00
5	4.5	O454	Planos de mobilidade urbana sustentável implementados	N.º	1	F - Valor cumulativo - Realizações executadas por operações (execução efetiva)	0,0877	0,0459	0	0	0	0
						S - Valor cumulativo - Operações selecionadas (4)	1	1	1	1	0	0
5	4.5	O456	Vias dedicadas às mobilidades suaves ou à redução de emissões de carbono	Km	250	F - Valor cumulativo - Realizações executadas por operações (execução efetiva)	54,46	23,71	0	0	0	0
						S - Valor cumulativo - Operações selecionadas (4)	228,56	190,06	0	0	0	0
5	4.5	O458	Corredores de elevada procura de transporte implementados	N.º	2	F - Valor cumulativo - Realizações executadas por operações (execução efetiva)	0	0	0	0	0	0
						S - Valor cumulativo - Operações selecionadas (4)	0	0	1	1	0	0
5	4.5	O459	Interfaces multimodais apoiados	N.º	12	F - Valor cumulativo - Realizações executadas por operações (execução efetiva)	6	1	0	0	0	0
						S - Valor cumulativo - Operações selecionadas (4)	12	8	0	0	0	0

ID Eixo	ID PI	ID do indicador	Indicador	Unidade de medida	Valor alvo (2023) ⁽³⁾	Previsão / Execução	2019	2018	2017	2016	2015	2014
					T		T	T	T	T	T	
5	6.5	CO38	Desenvolvimento urbano: Espaços abertos criados ou reabilitados em áreas urbanas	Metros quadrados	1 450 000,00	F - Valor cumulativo - Realizações executadas por operações (execução efetiva)	473 477,21	305 281,89	21 983,89	0,00	0,00	0,00
						S - Valor cumulativo - Operações selecionadas (4)	1 260 746,75	862 659,23	658 238,16	169 152,00	0,00	0,00
5	6.5	CO39	Desenvolvimento urbano: Edifícios públicos ou comerciais construídos ou renovados em áreas urbanas	Metros quadrados	145 000,00	F - Valor cumulativo - Realizações executadas por operações (execução efetiva)	40 293,00	40 043,00	1 638,00	0,00	0,00	0,00
						S - Valor cumulativo - Operações selecionadas (4)	153 158,60	131 151,02	84 151,84	20 656,00	0,00	0,00
5	6.5	CO40	Desenvolvimento urbano: Habitações reabilitadas em áreas urbanas	Unidades habitacionais	50	F - Valor cumulativo - Realizações executadas por operações (execução efetiva)	0	0	0	0	0	0
						S - Valor cumulativo - Operações selecionadas (4)	0	0	0	73	0	0
5	9.8	CO38	Desenvolvimento urbano: Espaços abertos criados ou reabilitados em áreas urbanas	Metros quadrados	420 000,00	F - Valor cumulativo - Realizações executadas por operações (execução efetiva)	131 180,00	119 380,00	0,00	0,00	0,00	0,00
						S - Valor cumulativo - Operações selecionadas (4)	578 401,62	509 090,62	230 044,00	43 704,00	0,00	0,00
5	9.8	CO39	Desenvolvimento urbano: Edifícios públicos ou comerciais construídos ou renovados em áreas urbanas	Metros quadrados	48 000,00	F - Valor cumulativo - Realizações executadas por operações (execução efetiva)	2 161,19	1 974,85	78,85	0,00	0,00	0,00
						S - Valor cumulativo - Operações selecionadas (4)	61 173,19	50 639,63	17 991,19	7 783,00	0,00	0,00
5	9.8	CO40	Desenvolvimento urbano: Habitações reabilitadas em áreas urbanas	Unidades habitacionais	2500	F - Valor cumulativo - Realizações executadas por operações (execução efetiva)	852	537	289	0	0	0
						S - Valor cumulativo - Operações selecionadas (4)	3 231	2759	1693	229	0	0
6	8.8	CO01	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem apoio	Empresas	250	F - Valor cumulativo - Realizações executadas por operações (execução efetiva)	26	1	0	0	0	0
						S - Valor cumulativo - Operações selecionadas (4)	300	26	0	0	0	0

ID Eixo	ID PI	ID do indicador	Indicador	Unidade de media	Valor alvo (2023) ⁽³⁾	Previsão / Execução	2019	2018	2017	2016	2015	2014
					T		T	T	T	T	T	
6	8.9	O891	Estratégias específicas de valorização de recursos endógenos	N.º	5	F - Valor cumulativo - Realizações executadas por operações (execução efetiva)	0	0	0	0	0	0
						S - Valor cumulativo - Operações selecionadas (4)	5	5	3	0	0	0
7	9.7	CO36	Saúde: População abrangida por serviços de saúde melhorados	Pessoas	3 500 000	F - Valor cumulativo - Realizações executadas por operações (execução efetiva)	1 764 936	42 866	11 200	0	0	0
						S - Valor cumulativo - Operações selecionadas (4)	3 509 024	3 509 024	3 509 024	1 659 524	0	0
7	9.7	O971	Equipamentos sociais e de saúde apoiados	N.º	280	F - Valor cumulativo - Realizações executadas por operações (execução efetiva)	11	5	1	0	0	0
						S - Valor cumulativo - Operações selecionadas (4)	162	38	23	17	0	0
7	9.10	O9101	Estratégias DLBC apoiadas	N.º	16	F - Valor cumulativo - Realizações executadas por operações (execução efetiva)	0	0	0	0	0	0
						S - Valor cumulativo - Operações selecionadas (4)	21	21	21	21	0	0
8	10.5	CO35	Acolhimento de crianças e educação: Capacidade das infraestruturas de acolhimento de crianças ou de educação apoiadas	Pessoas	75 500	F - Valor cumulativo - Realizações executadas por operações (execução efetiva)	25 096	17 567	9 696	260	0	0
						S - Valor cumulativo - Operações selecionadas (4)	70 588	61 975	51 593	15 602	0	0
9	2.3	O232	Serviços da Administração Pública apoiados	N.º	80	F - Valor cumulativo - Realizações executadas por operações (execução efetiva)	93	18	6	0	0	0
						S - Valor cumulativo - Operações selecionadas (4)	273	75	65	4	0	0
10	AT	OAT16	Visitantes anuais ao sítio internet do PO	N.º	150 000	F - Valor cumulativo - Realizações executadas por operações (execução efetiva)	0	0	0	0	0	0
						S - Valor cumulativo - Operações selecionadas (4)	430 158	426 789	492 735	374 945	150 000	0

ID Eixo	ID PI	ID do indicador	Indicador	Unidade de media	Valor alvo (2023) ⁽³⁾	Previsão / Execução	2019	2018	2017	2016	2015	2014
					T		T	T	T	T	T	
10	AT	OAT23	Trabalhadores com salários cofinanciados pela AT	ETI	180	F - Valor cumulativo - Realizações executadas por operações (execução efetiva)	212	202	166	147	8	0
						S - Valor cumulativo - Operações selecionadas (4)	212	202	166	147	8	0
10	AT	OAT5	Avaliações apresentadas em Comissão de Acompanhamento	N.º	7	F - Valor cumulativo - Realizações executadas por operações (execução efetiva)	9	4	4	4	4	0
						S - Valor cumulativo - Operações selecionadas (4)	9	4	4	4	4	0

Quadro 3B - Número de empresas apoiadas pelo programa operacional no âmbito de investimentos produtivos, excluindo apoios múltiplos concedidos às mesmas empresas

ID do indicador	Indicador	Número de empresas apoiadas pelo PO sem apoios múltiplos	Observações
CO01	Investimento Produtivo: Número de empresas que beneficiam de apoio	2501	Sistema de Incentivos PI 1.2 e Eixo 2 + IF do Eixo 2, sem repetições, concluídos
CO02	Investimento Produtivo: Número de empresas que beneficiam de subvenções	1844	Sistema de Incentivos na PI 1.2 e Eixo 2, sem repetições, concluídos
CO03	Investimento Produtivo: Número de empresas que beneficiam de apoio financeiro, excluindo subvenções	869	
CO04	Investimento Produtivo: Número de empresas que beneficiam de apoio não financeiro ⁽¹⁾		Indicador não mobilizado na programação.
CO05	Investimento Produtivo: Número de novas empresas apoiadas	176	Empresas com projetos Concluídos no Sistema de Incentivos às Empresas da PI 3.1

Quadro 4A - Indicadores comuns de realizações para o FSE (por eixo prioritário, prioridade de investimento e categoria de região)

ID Eixo	ID PI	ID do indicador	Indicador (Designação do indicador)	Valor cumulativo			2019 (Valor anual)			2018 (Valor anual)			2017 (Valor anual)			2016 (Valor anual)			2015 (Valor anual)			2014 (Valor anual)		
				T	H	M	T	H	M	T	H	M	T	H	M	T	H	M	T	H	M	T	H	M
6	8.3	CO01	Desempregados (FSE), incluindo desempregados de longa duração	11	3	8	4	0	4	4	3	1	3	0	3	0	0	0	0	0	0	0	0	
6	8.5	CO01	Desempregados (FSE), incluindo desempregados de longa duração	18	7	11	9	4	5	2	0	2	1	1	0	4	1	3	2	1	1	0	0	
7	9.1	CO01	Desempregados (FSE), incluindo desempregados de longa duração	25 112	9 616	15 496	0	0	0	285	66	219	3332	1152	2180	3878	1475	2403	9146	3685	5461	8471	3238	5233
7	9.6	CO01	Desempregados (FSE), incluindo desempregados de longa duração	25	11	14	11	5	6	8	5	3	6	1	5	0	0	0	0	0	0	0	0	
8	10.2	CO01	Desempregados (FSE), incluindo desempregados de longa duração	120	91	29	0	0	0	1	1	0	9	9	0	12	8	4	83	59	24	15	14	1
8	10.4	CO01	Desempregados (FSE), incluindo desempregados de longa duração	546	313	233	0	0	0	6	2	4	452	240	212	16	10	6	72	61	11	0	0	0
6	8.3	CO02	Desempregados de longa duração (FSE)	5	2	3	1	0	1	3	2	1	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
6	8.5	CO02	Desempregados de longa duração (FSE)	6	2	4	0	0	0	2	0	2	1	1	0	3	1	2	0	0	0	0	0	0
7	9.1	CO02	Desempregados de longa duração (FSE)	5 997	2 904	3 093	0	0	0	41	16	25	870	362	508	851	415	436	1938	1011	927	2297	1100	1197
7	9.6	CO02	Desempregados de longa duração (FSE)	11	5	6	4	1	3	6	4	2	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
8	10.2	CO02	Desempregados de longa duração (FSE)	44	35	9	0	0	0	1	1	0	2	2	0	2	1	1	30	23	7	9	8	1
8	10.4	CO02	Desempregados de longa duração (FSE)	79	51	28	0	0	0	2	1	1	57	34	23	7	4	3	13	12	1	0	0	0
6	8.5	CO03	Inativos (FSE)	9	5	4	1	0	1	5	4	1	1	0	1	2	1	1	0	0	0	0	0	0
7	9.6	CO03	Inativos (FSE)	3	3	0	0	0	0	2	2	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
8	10.2	CO03	Inativos (FSE)	3 096	1 501	1 595	0	0	0	4	4	0	597	315	282	1216	495	721	945	573	372	334	114	220
8	10.4	CO03	Inativos (FSE)	4	4	0	0	0	0	0	0	0	3	3	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0
6	8.5	CO04	Inativos que não seguem estudos nem ações de formação (FSE)	8	5	3	0	0	0	5	4	1	1	0	1	2	1	1	0	0	0	0	0	0
7	9.6	CO04	Inativos que não seguem estudos nem ações de formação (FSE)	3	3	0	0	0	0	2	2	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
8	10.2	CO04	Inativos que não seguem estudos nem ações de formação (FSE)	580	439	141	0	0	0	2	2	0	56	41	15	35	27	8	452	334	118	35	35	0
8	10.4	CO04	Inativos que não seguem estudos nem ações de formação (FSE)	4	4	0	0	0	0	0	0	0	3	3	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0

ID Eixo	ID PI	ID do indicador	Indicador (Designação do indicador)	Valor cumulativo			2019 (Valor anual)			2018 (Valor anual)			2017 (Valor anual)			2016 (Valor anual)			2015 (Valor anual)			2014 (Valor anual)		
				T	H	M	T	H	M	T	H	M	T	H	M	T	H	M	T	H	M	T	H	M
6	8.3	CO05	Pessoas com emprego, incluindo trabalhadores por conta própria	4	1	3	1	0	1	3	1	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
6	8.5	CO05	Pessoas com emprego, incluindo trabalhadores por conta própria	2 889	1 719	1 170	80	43	37	592	353	239	1434	883	551	783	440	343	0	0	0	0	0	
7	9.6	CO05	Pessoas com emprego, incluindo trabalhadores por conta própria	4	1	3	1	0	1	1	1	0	2	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	
8	10.2	CO05	Pessoas com emprego, incluindo trabalhadores por conta própria	228	180	48	0	0	0	4	3	1	35	29	6	43	23	20	108	89	19	38	36	2
8	10.4	CO05	Pessoas com emprego, incluindo trabalhadores por conta própria	146	109	37	0	0	0	0	0	0	138	101	37	0	0	0	8	8	0	0	0	0
6	8.3	CO06	Com menos de 25 anos de idade (FSE)	3	1	2	1	0	1	1	1	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
6	8.5	CO06	Com menos de 25 anos de idade (FSE)	316	219	97	9	9	0	87	55	32	148	109	39	72	46	26	0	0	0	0	0	0
7	9.1	CO06	Com menos de 25 anos de idade (FSE)	1 397	425	972	0	0	0	15	1	14	200	62	138	259	67	192	580	199	381	343	96	247
7	9.6	CO06	Com menos de 25 anos de idade (FSE)	8	4	4	6	3	3	0	0	0	2	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
8	10.2	CO06	Com menos de 25 anos de idade (FSE)	3 099	1 533	1 566	0	0	0	1	0	1	577	323	254	1186	485	701	993	602	391	342	123	219
8	10.4	CO06	Com menos de 25 anos de idade (FSE)	350	212	138	0	0	0	3	1	2	303	177	126	6	5	1	38	29	9	0	0	0
6	8.5	CO07	Com mais de 54 anos de idade	193	127	66	4	2	2	42	30	12	100	68	32	47	27	20	0	0	0	0		
7	9.1	CO07	Com mais de 54 anos de idade	3 331	2 004	1 327	0	0	0	38	14	24	581	312	269	545	311	234	1134	754	380	1033	613	420
7	9.6	CO07	Com mais de 54 anos de idade	1	0	1	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
8	10.2	CO07	Com mais de 54 anos de idade	4	2	2	0	0	0	0	0	0	1	0	1	2	1	1	1	1	0	0	0	0
8	10.4	CO07	Com mais de 54 anos de idade	7	5	2	0	0	0	0	0	0	7	5	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0
7	9.1	CO08	Pessoas com mais de 54 anos de idade, que estejam desempregadas, incluindo desempregados de longa duração ou inativos que não seguem estudos nem ações de formação	3 331	2 004	1 327	0	0	0	38	14	24	581	312	269	545	311	234	1134	754	380	1033	613	420
7	9.6	CO08	Pessoas com mais de 54 anos de idade, que estejam desempregadas, incluindo desempregados de longa duração ou inativos que não seguem estudos nem ações de formação	1	0	1	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

ID Eixo	ID PI	ID do indicador	Indicador (Designação do indicador)	Valor cumulativo			2019 (Valor anual)			2018 (Valor anual)			2017 (Valor anual)			2016 (Valor anual)			2015 (Valor anual)			2014 (Valor anual)		
				T	H	M	T	H	M	T	H	M	T	H	M	T	H	M	T	H	M	T	H	M
8	10.4	CO08	Pessoas com mais de 54 anos de idade, que estejam desempregadas, incluindo desempregados de longa duração ou inativos que não seguem estudos nem ações de formação	7	5	2	0	0	0	0	0	0	7	5	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0
6	8.3	CO09	Pessoas que completaram o ensino primário (CITE 1) ou o ensino básico (CITE 2) (FSE)	1	0	1	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
6	8.5	CO09	Pessoas que completaram o ensino primário (CITE 1) ou o ensino básico (CITE 2) (FSE)	1 163	773	390	27	16	11	182	139	43	587	402	185	367	216	151	0	0	0	0	0	0
7	9.1	CO09	Pessoas que completaram o ensino primário (CITE 1) ou o ensino básico (CITE 2) (FSE)	17 512	8 045	9 467	0	0	0	185	50	135	2281	954	1327	2679	1239	1440	6094	3016	3078	6273	2786	3487
7	9.6	CO09	Pessoas que completaram o ensino primário (CITE 1) ou o ensino básico (CITE 2) (FSE)	6	2	4	4	1	3	1	1	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
8	10.2	CO09	Pessoas que completaram o ensino primário (CITE 1) ou o ensino básico (CITE 2) (FSE)	54	34	20	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4	3	1	50	31	19	0	0	0
8	10.4	CO09	Pessoas que completaram o ensino primário (CITE 1) ou o ensino básico (CITE 2) (FSE)	12	6	6	0	0	0	0	0	0	11	5	6	0	0	0	1	1	0	0	0	0
6	8.3	CO10	Pessoas que completaram o ensino secundário (CITE 3) ou estudos pós-secundários (CITE 4) (FSE)	5	2	3	2	0	2	2	2	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
6	8.5	CO10	Pessoas que completaram o ensino secundário (CITE 3) ou estudos pós-secundários (CITE 4) (FSE)	848	529	319	19	9	10	201	131	70	407	270	137	221	119	102	0	0	0	0	0	0
7	9.1	CO10	Pessoas que completaram o ensino secundário (CITE 3) ou estudos pós-secundários (CITE 4) (FSE)	5 380	1 164	4 216	0	0	0	73	12	61	724	140	584	888	183	705	2107	481	1626	1588	348	1240
7	9.6	CO10	Pessoas que completaram o ensino secundário (CITE 3) ou estudos pós-secundários (CITE 4) (FSE)	12	6	6	5	2	3	4	3	1	3	1	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0
8	10.2	CO10	Pessoas que completaram o ensino secundário (CITE 3) ou estudos pós-secundários (CITE 4) (FSE)	3 247	1 668	1 579	0	0	0	0	0	0	579	324	255	1211	504	707	1070	676	394	387	164	223
8	10.4	CO10	Pessoas que completaram o ensino secundário (CITE 3) ou estudos pós-secundários (CITE 4) (FSE)	618	394	224	0	0	0	3	1	2	527	321	206	15	10	5	73	62	11	0	0	0

ID Eixo	ID PI	ID do indicador	Indicador (Designação do indicador)	Valor cumulativo			2019 (Valor anual)			2018 (Valor anual)			2017 (Valor anual)			2016 (Valor anual)			2015 (Valor anual)			2014 (Valor anual)		
				T	H	M	T	H	M	T	H	M	T	H	M	T	H	M	T	H	M	T	H	M
6	8.3	CO11	Pessoas com um diploma do ensino superior (CITE 5 a 8) (FSE)	9	2	7	3	0	3	5	2	3	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	
6	8.5	CO11	Pessoas com um diploma do ensino superior (CITE 5 a 8) (FSE)	905	429	476	44	22	22	216	87	129	442	212	230	201	107	94	0	1	1	0	0	0
7	9.1	CO11	Pessoas com um diploma do ensino superior (CITE 5 a 8) (FSE)	2 220	407	1 813	0	0	0	27	4	23	327	58	269	311	53	258	945	188	757	610	104	506
7	9.6	CO11	Pessoas com um diploma do ensino superior (CITE 5 a 8) (FSE)	14	7	7	3	2	1	6	4	2	5	1	4	0	0	0	0	0	0	0	0	0
8	10.2	CO11	Pessoas com um diploma do ensino superior (CITE 5 a 8) (FSE)	143	70	73	0	0	0	9	8	1	62	29	33	56	19	37	16	14	2	0	0	0
8	10.4	CO11	Pessoas com um diploma do ensino superior (CITE 5 a 8) (FSE)	66	26	40	0	0	0	3	1	2	55	18	37	1	0	1	7	7	0	0	0	0
		CO15	Migrantes, pessoas de origem estrangeira, minorias (incluindo comunidades marginalizadas como os ciganos) (FSE)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
		CO16	Participantes com deficiência (FSE)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
6	8.5	CO17	Outros grupos desfavorecidos (FSE)	8	2	6	0	0	0	2	0	2	2	1	1	4	1	3	0	0	0	0	0	0
7	9.1	CO17	Outros grupos desfavorecidos (FSE)	3 438	1 996	1 442	0	0	0	25	14	11	531	272	259	521	305	216	1183	715	468	1178	690	488
7	9.6	CO17	Outros grupos desfavorecidos (FSE)	1	0	1	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
8	10.2	CO17	Outros grupos desfavorecidos (FSE)	26	22	4	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	16	13	3	9	8	1	1
8	10.4	CO17	Outros grupos desfavorecidos (FSE)	39	31	8	0	0	0	1	0	1	30	24	6	1	1	0	7	6	1	0	0	0
		CO18	Pessoas sem-abrigo ou afetadas por exclusão na habitação (FSE)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
6	8.3	CO19	Pessoas de zonas rurais (FSE)	5	0	5	3	0	3	0	0	0	2	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0
6	8.5	CO19	Pessoas de zonas rurais (FSE)	112	76	36	4	3	1	48	29	19	48	33	15	12	11	1	0	0	0	0	0	0
7	9.1	CO19	Pessoas de zonas rurais (FSE)	7 442	3 165	4 277	0	0	0	71	20	51	1479	558	921	1204	497	707	2674	1208	1466	2014	882	1132
7	9.6	CO19	Pessoas de zonas rurais (FSE)	17	10	7	8	3	5	7	6	1	2	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
8	10.2	CO19	Pessoas de zonas rurais (FSE)	664	366	298	0	0	0	1	0	1	148	80	68	282	142	140	208	134	74	25	10	15
8	10.4	CO19	Pessoas de zonas rurais (FSE)	62	37	25	0	0	0	0	0	0	60	35	25	2	2	0	0	0	0	0	0	0

ID Eixo	ID PI	ID do indicador	Indicador (Designação do indicador)	Valor cumulativo			2019 (Valor anual)			2018 (Valor anual)			2017 (Valor anual)			2016 (Valor anual)			2015 (Valor anual)			2014 (Valor anual)		
				T	H	M	T	H	M	T	H	M	T	H	M	T	H	M	T	H	M	T	H	M
		CO21	Número de projetos destinados a aumentar a participação e a evolução das mulheres no emprego				0			0														
		CO22	Número de projetos consagrados à administração pública ou aos serviços públicos aos níveis nacional, regional e local				0			0														
6	8.3	CO23	Número de micro, pequenas e médias empresas apoiadas (incluindo cooperativas e empresas da economia social)		11		11			0			0			0			0			0		
6	8.5	CO23	Número de micro, pequenas e médias empresas apoiadas (incluindo cooperativas e empresas da economia social)		218		58			160			0			0			0			0		
7	9.6	CO23	Número de micro, pequenas e médias empresas apoiadas (incluindo cooperativas e empresas da economia social)		36		36			0			0			0			0			0		
			Total global de participantes (por Eixo Priorit./Priorid. Invest.) ⁽³⁾	32 215	13 564	18 651	107	52	55	917	445	472	6 014	2 735	3 279	5 954	2 453	3 501	10 365	4 477	5 888	8 858	3 402	5 456
6	8.3	CO01, CO03, CO05	Total Global de Participantes	15	4	11	5	0	5	7	4	3	3	0	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0
6	8.5	CO01, CO03, CO05	Total Global de Participantes	2 916	1 731	1 185	90	47	43	599	357	242	1 436	884	552	789	442	347	2	1	1	0	0	0
7	9.1	CO01, CO03, CO05	Total Global de Participantes	25 112	9 616	15 496	0	0	0	285	66	219	3 332	1 152	2 180	3 878	1 475	2 403	9 146	3 685	5 461	8 471	3 238	5 233
7	9.6	CO01, CO03, CO05	Total Global de Participantes	32	15	17	12	5	7	11	8	3	9	2	7	0	0	0	0	0	0	0	0	0
8	10.2	CO01, CO03, CO05	Total Global de Participantes	3 444	1 772	1 672	0	0	0	9	8	1	641	353	288	1 271	526	745	1 136	721	415	387	164	223
8	10.4	CO01, CO03, CO05	Total Global de Participantes	696	426	270	0	0	0	6	2	4	593	344	249	16	10	6	81	70	11	0	0	0

Quadro 4B - Indicadores de realizações específicos dos programas para o FSE

ID Eixo	ID PI	ID do indicador	Indicador (Designação do indicador)	Unidade de medida	Valor-alvo (2023)	Valor cumulativo			Rácio de execução	2019 (Valor anual)			2018 (Valor anual)			2017 (Valor anual)			2016 (Valor anual)			2015 (Valor anual)			2014 (Valor anual)			
						T	H	M		T	T	H	M	T	H	M	T	H	M	T	H	M	T	H	M	T	H	M
6	8.1	O813	Participantes desempregados que beneficiam dos estágios profissionais na administração local	N.º	450	0	0	0	0,0%	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
6	8.3	O831	Pessoas apoiadas no âmbito da criação de emprego, incluindo autoemprego	N.º	2 900	15	4	11	0,5%	5	0	5	7	4	3	3	0	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
6	8.5	O859	Pessoal altamente qualificado contratado	N.º	580	35	18	17	6,0%	30	16	14	0	0	0	2	1	1	1	0	1	2	1	1	0	0	0	
6	8.5	O852	Trabalhadores apoiados em ações de formação em contexto empresarial	N.º	10 000	2868	1700	1168	28,7%	60	31	29	586	344	242	1434	883	551	788	442	346	0	0	0	0	0	0	
7	9.1	O917	Participantes em ações de trabalho socialmente necessário	N.º	36 000	25072	9603	15469	69,6%	0	0	0	285	66	219	3332	1152	2180	3878	1475	2403	9126	3678	5448	8451	3232	5219	
7	9.1	O918	Projetos de inovação e experimentação social apoiados	N.º	34	7			20,6%	0			3			4			0			0			0			
7	9.1	O9116	Escolas abrangidas em territórios educativos de intervenção prioritária	N.º	49	0			0,0%	0			0			0			0			0			0			
7	9.6	O961	Pessoas apoiadas no âmbito da criação de emprego, incluindo autoemprego	N.º	1 500	32	15	17	2,1%	12	5	7	11	8	3	9	2	7	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
8	10.1	O101D	Escolas abrangidas por intervenções com vista à redução do abandono escolar e à melhoria do sucesso educativo	N.º	49	49			100,0%	0			0			49			0			0			0			
8	10.1	O1014	Planos integrados e inovadores de combate ao insucesso escolar	N.º	8	8			100,0%	0			5			3			0			0			0			

ID Eixo	ID PI	ID do indicador	Indicador (Designação do indicador)	Unidade de medida	Valor-alvo (2023)	Valor cumulativo			Rácio de execução	2019 (Valor anual)			2018 (Valor anual)			2017 (Valor anual)			2016 (Valor anual)			2015 (Valor anual)			2014 (Valor anual)		
						T	H	M		T	H	M	T	H	M	T	H	M	T	H	M	T	H	M	T	H	M
8	10.2	O1022	Estudantes apoiados nos Cursos Técnicos Superiores Profissionais de nível ISCED 5	N.º	10 700	1444	1084	360	13,5%	0	0	0	0	0	0	219	208	11	401	259	142	759	553	206	65	64	1
8	10.2	O1023	Bolseiros de doutoramento apoiados	N.º	1 460	132	56	76	9,0%	0	0	0	8	8	0	63	27	36	61	21	40	0	0	0	0	0	0
8	10.4	O1042	Jovens apoiados em cursos de nível ISCED 4 (CET)	N.º	5 400	695	425	270	12,9%	0	0	0	6	2	4	593	344	249	16	10	6	80	69	11	0	0	0
9	11.1	O1111	Trabalhadores em funções públicas apoiados em ações de formação direcionadas para a reorganização e modernização	N.º	10 900	0	0	0	0,0%	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
9	11.2	O1121	Projetos de promoção e capacitação institucional e do desenvolvimento regional apoiados	N.º	60	17			28,3%	9			5			3			0			0			0		

Quadro 5 - Informações sobre os objetivos intermédios e metas fixados no Quadro de Desempenho

ID Eixo	Tipo de indicador	ID do indicador	PI	Indicador ou etapa fundamental da execução	Unidade de medida (se aplicável)	Fundo	Objetivo intermédio para 2018	Meta final (2023)	Taxa de cumprimento 2023	2019 (Valor cumulativo)	2019 (Anual)	2018 (Valor cumulativo)	2017 (Valor cumulativo)	2016 (Valor cumulativo)	2015 (Valor cumulativo)	2014 (Valor cumulativo)
							T	T		T	T	T	T	T	T	T
1	Financeiro	F1	n.a.	Despesa Certificada	Euros	FEDER	85 811 620	476 036 038	30,2%	143 952 859,82	38 405 488,60	105 547 371,22	43 175 520,42	4 533 220,53	0,00	0,00
1	Realização	O1991	1.1+1.2	Projetos de I&D apoiados	N.º	FEDER	110	550	35,8%	197	38	159	0	0	0	0
1	Etapa de execução	K1991	1.1+1.2	Projetos de I&D contratados	N.º	FEDER	330	550	77,1%	424	55	369	57	34	0	0
1	Realização	CO02	1.2	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem subvenções	Empresas	FEDER	100	510	40,0%	204	31	173	31	0	0	0
1	Etapa de execução	K124	1.2	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem subvenções (operações contratadas)	N.º	FEDER	300	510	60,8%	310	43	267	256	178	65	0
2	Financeiro	F2	n.a.	Despesa certificada	Euros	FEDER	471 414 796	1 367 547 765	54,3%	742 867 185,43	179 858 715,41	563 008 470,02	338 015 413,69	94 913 638,50	0,00	0,00
2	Realização	CO02	3.1+3.2+3.3	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem subvenções	Empresas	FEDER	450	2600	65,7%	1 707	486	1 221	251	0	0	0
2	Etapa de execução	K333	3.1+3.2+3.3	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem subvenções (operações contratadas)	N.º	FEDER	1600	2600	108,9%	2 832	259	2 573	2 278	1 673	810	0
3	Financeiro	F3	n.a.	Despesa certificada	Euros	FEDER	4 846 470	211 135 454	7,5%	15 891 627,49	8 719 373,59	7 172 253,90	1 456 571,29	237 545,60	0,00	0,00
3	Realização	O454	4.5	Planos de mobilidade urbana sustentável implementados	N.º	FEDER	0	7	16,7%	1,17	1,17	0	0	0	0	0

ID Eixo	Tipo de indicador	ID do indicador	PI	Indicador ou etapa fundamental da execução	Unidade de medida (se aplicável)	Fundo	Objetivo intermédio para 2018	Meta final (2023)	Taxa de cumprimento 2023	2019 (Valor cumulativo)	2019 (Anual)	2018 (Valor cumulativo)	2017 (Valor cumulativo)	2016 (Valor cumulativo)	2015 (Valor cumulativo)	2014 (Valor cumulativo)
							T	T		T	T	T	T	T	T	
3	Etapa de execução	K454	4.5	Planos de mobilidade urbana sustentável contratados	N.º	FEDER	7	7	100,0%	7	0	7	7	7	0	0
3	Realização	CO31	4.3	Eficiência energética: Número de agregados familiares com consumo de energia melhorado	Famílias	FEDER	0	5800	15,7%	912	640	272	0	0	0	0
3	Etapa de execução	K433	4.3	Agregados familiares contratados com consumo de energia melhorado	N.º	FEDER	3000	5800	108,8%	6 309	3339	2 970	2 006	0	0	0
3	Realização	CO32	4.3	Eficiência energética: Redução anual do consumo de energia primária nos edifícios públicos	kWh/ano	FEDER	0	45 000 000	0,0%	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3	Etapa de execução	K432	4.3	Redução anual do consumo de energia primária nos edifícios públicos contratados	kWh/ano	FEDER	25 000 000	45 000 000	25,7%	11 580 932,00	9 510 500,00	2 070 432,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4	Financeiro	F4	n.a.	Despesa Certificada	Euros	FEDER	45 803 000	248 999 870	34,2%	85 134 285,25	28 048 176,72	57 086 108,53	16 203 819,56	0,00	0,00	0,00
4	Realização	CO38	6.5	Desenvolvimento urbano: Espaços abertos criados ou reabilitados em áreas urbanas	m2	FEDER	200 000	1 450 000	26,6%	385 115,42	122 662,73	262 452,69	115 474,45	0,00	0,00	0,00
4	Etapa de execução	K653	6.5	Espaços abertos criados ou reabilitados em zonas urbanas contratados	m2	FEDER	870 000	1 450 000	103,5%	1 500 454,47	427 863,47	1 072 591,00	717 378,69	76 352,85	0,00	0,00

ID Eixo	Tipo de indicador	ID do indicador	PI	Indicador ou etapa fundamental da execução	Unidade de medida (se aplicável)	Fundo	Objetivo intermédio para 2018	Meta final (2023)	Taxa de cumprimento 2023	2019 (Valor cumulativo)	2019 (Anual)	2018 (Valor cumulativo)	2017 (Valor cumulativo)	2016 (Valor cumulativo)	2015 (Valor cumulativo)	2014 (Valor cumulativo)
							T	T		T	T	T	T	T	T	T
4	Realização	CO39	6.5	Desenvolvimento urbano: Edifícios públicos ou comerciais construídos ou renovados em áreas urbanas	m2	FEDER	4 200	80 000	16,8%	13 453,20	7 045,70	6 407,50	2 204,83	0,00	0,00	0,00
4	Etapa de execução	K654	6.5	Edifícios públicos ou comerciais construídos ou renovados em áreas urbanas contratados	m2	FEDER	48 000	80 000	114,9%	91 936,12	10 920,56	81 015,56	24 361,71	4 998,00	0,00	0,00
5	Financeiro	F5	n.a.	Despesa Certificada	Euros	FEDER	89 490 613	508 156 405	20,0%	101 486 723,85	30 476 474,77	71 010 249,08	22 192 251,75	0,00	0,00	0,00
5	Realização	CO38	6.5 + 9.8	Desenvolvimento urbano: Espaços abertos criados ou reabilitados em áreas urbanas	m2	FEDER	350 000	1 870 000	32,3%	604 657,21	179 995,32	424 661,89	21 983,89	0,00	0,00	0,00
5	Etapa de execução	K993	6.5 + 9.8	Espaços abertos criados ou reabilitados em áreas urbanas contratados	m2	FEDER	1 102 000	1 870 000	98,4%	1 839 148,37	467 398,52	1 371 749,85	888 282,16	212 856,00	0,00	0,00
5	Realização	O454	4.5	Planos de mobilidade urbana sustentável implementados	N.º	FEDER	0	1	8,8%	0,0877	0,0418	0,0459	0	0	0	0
5	Etapa de execução	K454A	4.5	Projetos de mobilidade urbana contratados dos Planos de mobilidade urbana sustentável	N.º	FEDER	80	130	136,9%	178	100	78	0	0	0	0
5	Realização	CO39	6.5 + 9.8	Desenvolvimento urbano: Edifícios públicos ou comerciais construídos ou renovados em áreas urbanas	m2	FEDER	5 490	193 000	22,0%	42 454,19	436,34	42 017,85	1 716,85	0,00	0,00	0,00

ID Eixo	Tipo de indicador	ID do indicador	PI	Indicador ou etapa fundamental da execução	Unidade de medida (se aplicável)	Fundo	Objetivo intermédio para 2018	Meta final (2023)	Taxa de cumprimento 2023	2019 (Valor cumulativo)	2019 (Anual)	2018 (Valor cumulativo)	2017 (Valor cumulativo)	2016 (Valor cumulativo)	2015 (Valor cumulativo)	2014 (Valor cumulativo)
							T	T		T	T	T	T	T	T	T
5	Etapa de execução	K654	6.5 + 9.8	Edifícios públicos ou comerciais construídos ou renovados em áreas urbanas contratados	m2	FEDER	115 800	193 000	111,1%	214 331,79	32 541,14	181 790,65	102 143,03	28 439,00	0,00	0,00
6	Financeiro	F62	n.a.	Despesa certificada	Euros	FEDER	1 248 798	96 716 833	9,3%	9 041 935,73	6 777 406,48	2 264 529,25	0,00	0,00	0,00	0,00
6	Realização	O891	8.9	Estratégias específicas de valorização de recursos endógenos	N.º	FEDER	0	5	0,0%	0	0	0	0	0	0	0
6	Etapa de execução	K891	8.9	Estratégias específicas de valorização de recursos endógenos contratadas	N.º	FEDER	5	5	100,0%	5	0	5	3	0	0	0
6	Financeiro	F61	n.a.	Despesa certificada	Euros	FSE	3 152 631	179 643 021	0,8%	1 454 448,22	403 023,06	1 051 425,16	0,00	0,00	0,00	0,00
6	Realização	O831	8.3	Pessoas apoiadas no âmbito da criação de emprego, incluindo autoemprego	N.º	FSE	250	4 900	0,3%	15	15	0	0	0	0	0
7	Financeiro	F72	n.a.	Despesa Certificada	Euros	FEDER	28 305 462	147 857 373	10,6%	15 722 568,34	8 343 411,75	7 379 156,59	2 319 174,92	0,00	0,00	0,00
7	Realização	O971	9.7	Equipamentos sociais e de saúde apoiados	N.º	FEDER	5	280	3,9%	11	6	5	1	0	0	0
7	Etapa de execução	K971	9.7	Equipamentos sociais e de saúde contratados	N.º	FEDER	40	280	57,9%	162	124	38	23	17	0	0
7	Financeiro	F71	n.a.	Despesa Certificada	Euros	FSE	63 524 671	263 580 817	19,3%	50 772 603,37	23 924,63	50 748 678,74	16 338 210,60	0,00	0,00	0,00
7	Realização	O917	9.1	Participantes em ações de trabalho socialmente necessário	N.º	FSE	21 600	36 000	69,6%	25 072	139	24 933	19 262	19 262	17 581	8 458

ID Eixo	Tipo de indicador	ID do indicador	PI	Indicador ou etapa fundamental da execução	Unidade de medida (se aplicável)	Fundo	Objetivo intermédio para 2018	Meta final (2023)	Taxa de cumprimento 2023	2019 (Valor cumulativo)	2019 (Anual)	2018 (Valor cumulativo)	2017 (Valor cumulativo)	2016 (Valor cumulativo)	2015 (Valor cumulativo)	2014 (Valor cumulativo)
							T	T		T	T	T	T	T	T	T
7	Realização	O9116	9.1	Escolas abrangidas em territórios educativos de intervenção prioritária	N.º	FSE	0	49	0,0%	0	0	0	0	0	0	0
8	Financeiro	F82	n.a.	Despesa Certificada	Euros	FEDER	37 640 854	218 243 735	38,1%	83 187 342,64	33 277 187,11	49 910 155,53	5 910 744,35	0,00	0,00	0,00
8	Realização	CO35	10.5	Acolhimento de crianças e educação: Capacidade das infraestruturas de acolhimento de crianças ou de educação apoiadas	Pessoas	FEDER	10 500	75 500	33,2%	25 096	7 529	17 567	9 696	260	0	0
8	Etapa de execução	K1051	10.5	Acolhimento de crianças e educação: Capacidade das infraestruturas de acolhimento de crianças ou de educação contratadas	N.º	FEDER	45 300	75 500	93,5%	70 588	8 613	61 975	51 593	15 602	0	0
8	Financeiro	F81	n.a.	Despesa Certificada	Euros	FSE	59 822 698	323 623 072	15,6%	50 526 422,48	4 952 272,84	45 574 149,64	2 625 253,20	0,00	0,00	0,00
8	Realização	O11114	10.1	Escolas abrangidas por intervenções com vista à redução do abandono escolar e à melhoria do sucesso educativo	N.º	FSE	36	49	100,0%	49	0	49	49	0	0	0
8	Realização	O1014	10.1	Planos integrados e inovadores de combate ao insucesso escolar	N.º	FSE	8	8	100,0%	8	0	8	3	0	0	0
8	Realização	O1023	10.2	Bolsiros de doutoramento apoiados	N.º	FSE	150	1460	9,0%	132	0	132	124	61	0	0
9	Financeiro	F92	n.a.	Despesa Certificada	Euros	FEDER	6 828 962	37 938 673	40,2%	15 267 812,08	5 819 616,02	9 448 196,06	1 948 469,05	0,00	0,00	0,00

ID Eixo	Tipo de indicador	ID do indicador	PI	Indicador ou etapa fundamental da execução	Unidade de medida (se aplicável)	Fundo	Objetivo intermédio para 2018	Meta final (2023)	Taxa de cumprimento 2023	2019 (Valor cumulativo)	2019 (Anual)	2018 (Valor cumulativo)	2017 (Valor cumulativo)	2016 (Valor cumulativo)	2015 (Valor cumulativo)	2014 (Valor cumulativo)
							T	T		T	T	T	T	T	T	T
9	Realização	O232	2.3	Serviços da Administração Pública apoiados	N.º	FEDER	10	40	232,5%	93	75	18	6	0	0	0
9	Etapa de execução	K232	2.3	Serviços da Administração Pública contratados	N.º	FEDER	24	80	341,3%	273	198	75	65	4	0	0
9	Financeiro	F91	n.a.	Despesa Certificada	Euros	FSE	18 645 586	31 273 553	0,5%	146 837,30	146 837,30	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
9	Realização	O1121	11.2	Projetos de promoção e capacitação institucional e do desenvolvimento regional apoiados	N.º	FSE	24	60	28,3%	17	9	8	3	0	0	0

Quadro 6 - Informações financeiras a nível do programa e do eixo prioritário

ID do Eixo Prioritário	Designação do Eixo Prioritário	Fundo	Categoria de região (se aplicável)	Base de cálculo do apoio da União (Custo total elegível ou custo público elegível)	Financiamento total (€)	Taxa de co financiamento (%)	Custo total elegível das operações apoiadas (€)	Parte da dotação total coberta com as operações aprovadas (%) (coluna 8 / coluna 6)	Custo público elegível das operações apoiadas (€)	Despesas totais elegíveis declaradas pelos beneficiários à AG (€)	Parte da dotação total coberta pelas despesas elegíveis declaradas pelos beneficiários (%) (coluna 11 / coluna 6)	Número de operações aprovadas	Despesa total elegível incorrida pelos beneficiários e paga até 31.12.2019 e certificada à Comissão
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13)	(14)
01	Investigação, desenvolvimento tecnológico e inovação	FEDER	RMD	Custo Total	476 036 038,00	78,52%	327 304 957,37	68,76%	261 908 380,17	155 855 573,19	32,74%	510	143 952 859,82
02	Competitividade das Pequenas e Médias Empresas	FEDER	RMD	Custo Total	1 367 547 765,00	74,65%	1 921 399 007,67	140,50%	1 047 212 975,75	805 162 064,88	58,88%	3800	742 867 185,43
03	Economia de baixo teor de carbono	FEDER	RMD	Custo Total	211 135 454,00	84,04%	110 731 485,72	52,45%	110 731 485,72	18 488 643,72	8,76%	222	15 891 627,49
04	Qualidade ambiental	FEDER	RMD	Despesa Pública	248 999 870,00	85,00%	218 866 472,67	87,90%	205 033 159,66	88 746 164,39	35,64%	401	85 134 285,25
05	Sistema Urbano	FEDER	RMD	Despesa Pública	508 156 405,00	85,00%	369 682 857,98	72,75%	369 682 857,98	104 691 849,52	20,60%	400	101 486 723,85
06	Emprego e mobilidade dos trabalhadores	FSE	RMD	Custo Total	179 643 021,00	78,13%	51 240 543,47	28,52%	40 392 808,70	2 579 726,20	1,44%	1096	1 454 448,22
06	Emprego e mobilidade dos trabalhadores	FEDER	RMD	Custo Total	96 716 833,00	82,23%	84 307 294,96	87,17%	55 538 811,82	11 093 847,18	11,47%	392	9 041 935,73
07	Inclusão social e pobreza	FSE	RMD	Custo Total	263 580 817,00	82,69%	120 607 263,38	45,76%	120 607 263,38	50 859 517,07	19,30%	458	50 772 603,37
07	Inclusão social e pobreza	FEDER	RMD	Custo Total	147 857 373,00	82,58%	74 650 411,05	50,49%	58 167 195,80	19 231 165,53	13,01%	534	15 722 568,34
08	Educação e aprendizagem ao longo da vida	FSE	RMD	Despesa Pública	323 623 072,00	85,00%	277 759 870,25	85,83%	277 759 870,25	53 311 671,89	16,47%	298	50 526 422,48
08	Educação e aprendizagem ao longo da vida	FEDER	RMD	Despesa Pública	218 243 735,00	85,00%	178 988 313,96	82,01%	178 988 313,96	88 372 402,85	40,49%	156	83 187 342,64
09	Capacitação Institucional e TIC	FSE	RMD	Despesa Pública	31 273 553,00	85,00%	2 352 328,52	7,52%	2 352 328,52	243 717,11	0,78%	21	146 837,30
09	Capacitação Institucional e TIC	FEDER	RMD	Despesa Pública	37 938 673,00	85,00%	27 457 066,77	72,37%	27 457 066,77	15 922 651,33	41,97%	104	15 267 812,08
10	Assistência técnica	FEDER	RMD	Despesa Pública	98 511 765,00	85,00%	52 899 101,47	53,70%	52 890 842,91	39 082 394,99	39,67%	69	38 355 360,04
Total		FEDER/ FSE	Menos desenvolvida		4 209 264 374,00		3 818 246 975,24	90,71%	2 808 723 361,39	1 453 641 389,85	34,53%	8461	1 353 808 012,04
Total global (Todos os Fundos e Regiões)					4 209 264 374,00		3 818 246 975,24	90,71%	2 808 723 361,39	1 453 641 389,85	34,53%	8461	1 353 808 012,04